



Relatório Anual Da Qualidade

2022 - 2023

ISCAL EST. 1759

Comissão Executiva para a Qualidade

Vice-Presidente Professor José Luís Silva

Diretora de Serviços Sílvia Ferreira

Gabinete da Qualidade

Ricardo Morais

TÍTULO | Relatório Anual da Qualidade 2022/2023

EDIÇÃO | ISCAL

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO.....	5
2	A UNIDADE ORGÂNICA.....	5
2.1	O funcionamento da unidade orgânica.....	6
2.2	Apreciação dos resultados dos inquéritos aos docentes.....	10
2.3	Apreciação dos resultados dos inquéritos aos estudantes.....	16
3	APRECIÇÃO DA EVOUÇÃO DAS RECLAMAÇÕES NO LIVRO AMARELO.....	17
4	INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.....	17
5	INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE.....	25
6	INTERNACIONALIZAÇÃO.....	26
7	O ENSINO.....	30
7.1	Funcionamento dos cursos ministrados do ISCAL.....	34
7.2	O funcionamento das unidades curriculares.....	35
7.3	O corpo docente.....	37
8	EMPREGABILIDADE.....	39
9	ANÁLISE SWOT.....	41
10	REFERENCIAIS.....	44
11	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	56

TABELA 1 OFERTA FORMATIVA.....	5
TABELA 2 ESTRUTURA DO PESSOAL NÃO DOCENTE A 31/12/2023.....	6
TABELA 3 RESULTADOS DOS INQUÉRITOS AOS DOCENTES	11
TABELA 4 RESPOSTA MÉDIA DOS DOCENTES ÀS QUESTÕES RELATIVAS À “ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CURSO”	12
TABELA 5 RESPOSTA MÉDIA DOS DOCENTES ÀS QUESTÕES RELATIVAS AO “PLANO DE ESTUDOS”	12
TABELA 6 RESPOSTA MÉDIA DOS DOCENTES ÀS QUESTÕES RELATIVAS AO “PERFIL DOS ESTUDANTES”	13
TABELA 7 RESPOSTA MÉDIA DOS DOCENTES ÀS QUESTÕES RELATIVAS ÀS "CONDIÇÕES DE TRABALHO, CLIMA E APOIO INSTITUCIONAL" E "GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO À PROFISSÃO"	14
TABELA 8 VALORES MÉDIOS OBTIDOS NAS RESPOSTAS AO INQUÉRITO AOS NOVOS ESTUDANTES, ÀS QUESTÕES RELACIONADAS COM A ESCOLHA DE CURSO E DA INSTITUIÇÃO.....	15
TABELA 9 ARTIGOS E WORKING PAPERS.....	17
TABELA 10 LIVROS E CAPÍTULO EM LIVROS	18
TABELA 11 PROVAS PÚBLICAS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE MESTRE.....	19
TABELA 12 PLANO DE AÇÃO DE MELHORIAS DE INVESTIGAÇÃO.....	21
TABELA 13 PROJETOS FINANCIADOS PELO IDI&CA, 7ª EDIÇÃO	22
TABELA 14 DEPÓSITO DE DOCUMENTOS DO ISCAL NO REPOSITÓRIO, POR ANO	24
TABELA 15 Nº DE ESTUDANTES INTERNACIONAIS POR CICLO DE ESTUDOS/CURSO.....	30
TABELA 16 EVOLUÇÃO DO NÚMERO GLOBAL DE ESTUDANTES DO ISCAL POR CICLO DE ESTUDOS E ANO LETIVO ..	31
TABELA 17 CLASSIFICAÇÃO MÉDIA DO ÚLTIMO COLOCADO POR CURSO	31
TABELA 18 NÚMERO TOTAL DE CANDIDATOS POR CURSO	32
TABELA 19 Nº DE CANDIDATOS POR CURSO	33
TABELA 20 Nº DE CANDIDATOS DIPLOMADOS PELO ISCAL COLOCADOS, POR CURSO	33
TABELA 21 TAXAS DE RESPOSTA P/CICLO DE ESTUDO.....	34
TABELA 22 QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA DAS UNIDADES CURRICULARES	35
TABELA 23 QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA DOS DOCENTES COLOCADAS AOS ALUNOS.....	35
TABELA 24 APRECIACÃO GLOBAL DO ISCAL EM TERMOS DE FUNCIONAMENTO DAS UC E DESEMPENHO DOS DOCENTES	37
TABELA 25 MAPA DE PESSOAL DOCENTE POR CATEGORIA DA CARREIRA DOCENTE DO ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO.	38
TABELA 26 OFERTAS DE EMPREGO RECEBIDAS	40
TABELA 27 DIPLOMADOS POR CURSO	40
TABELA 28 TAXA DE EMPREGABILIDADE	41
TABELA 29 SÍNTESE DE PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS	42
TABELA 30 MEDIDAS E AÇÕES A EMPREENDER.....	43

GRÁFICO 1 MÉDIA DE AVALIAÇÃO DOS ITENS VISADOS NO INQUÉRITO AOS FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES	7
GRÁFICO 2 RESPOSTA MÉDIA ÀS QUESTÕES ENGLOBADAS NO ITEM “AMBIENTE DE TRABALHO”	7
GRÁFICO 3 RESPOSTA MÉDIA ÀS QUESTÕES ENGLOBADAS NO ITEM “COMPONENTE RELACIONAL E CLIMA DE TRABALHO”	8
GRÁFICO 4 RESPOSTA MÉDIA ÀS QUESTÕES ENGLOBADAS NO ITEM “APOIO INSTITUCIONAL”	9
GRÁFICO 5 RESPOSTA MÉDIA ÀS QUESTÕES ENGLOBADAS NO ITEM "CONDIÇÕES GERAIS DE DESEMPENHO"	9
GRÁFICO 6 - AVALIAÇÃO DO CURSO FREQUENTADO	16
GRÁFICO 7 CONDIÇÕES DO ISCAL	16
GRÁFICO 8 EVOLUÇÃO DAS RECLAMAÇÕES ANUAIS	17
GRÁFICO 9 EVOLUÇÃO DO N.º DE CONSULTAS E DOWNLOADS ANUAL	25
GRÁFICO 10 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES INCOMING NO PROGRAMA ERASMUS+	27
GRÁFICO 11 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES OUTGOING NO PROGRAMA ERASMUS+	27
GRÁFICO 12 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES TOTAIS NO PROGRAMA ERASMUS+	28
GRÁFICO 13 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PARCERIAS AO ABRIGO DO PROGRAMA ERASMUS+	28
GRÁFICO 14 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES <i>INCOMING</i> ABRIGO DO PROGRAMA ERASMUS+	29
GRÁFICO 15 NÚMERO TOTAL DE CANDIDATOS POR CURSO	32

1 INTRODUÇÃO

No âmbito do compromisso contínuo com a melhoria da qualidade e excelência no ensino, apresenta-se o Relatório Anual da Qualidade referente ao ano académico de 2022/2023. Este documento reflete os esforços desenvolvidos e os progressos alcançados na melhoria contínua dos serviços prestados e oferta de ensino.

Este relatório visa não só cumprir com as obrigações legais e regulamentares, mas também oferecer uma visão detalhada do estado atual e das perspetivas futuras do ISCAL, com o propósito de informar e envolver toda a comunidade académica, parceiros institucionais e demais interessados no desenvolvimento da nossa instituição.

2 A UNIDADE ORGÂNICA

CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA

O ISCAL, remonta ao século XVIII com a criação da Aula de Comércio, dedicada inicialmente ao ensino das Ciências Empresa. Ao longo do tempo alargou a oferta de cursos conferentes de grau, nomeadamente licenciaturas e mestrados, como também de pós-graduações, abrangendo um leque mais vasto de áreas académicas.

Caracterizando o ISCAL quanto à oferta formativa, a Tabela 1 detalha a atual estrutura formativa, que inclui cinco licenciaturas sete mestrados, oferecidos em regime diurno e pós-laboral.

Licenciaturas	Mestrados
Comércio e Negócios Internacionais	Análise Financeira
Gestão	Auditoria
Finanças Empresariais	Contabilidade
Solicitadoria	Controlo de Gestão e Avaliação de Desempenho
Ramo de Contabilidade Ramo de Fiscalidade Ramo de Administração Pública	Gestão das Instituições Financeiras
	Fiscalidade
	Gestão e Empreendedorismo

TABELA 1 OFERTA FORMATIVA

A estrutura do pessoal não docente manteve-se estável ao longo dos últimos três anos, com cerca de trinta colaboradores, apesar de uma ligeira variação na composição de carreiras específicas (tabela 2).

Carreira	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023
Dirigentes - Direção intermédia	4	4	4
Coordenador de Informática	1	1	1
Técnico Superior	16	16	15
Coordenador Técnico	1	1	1
Assistente Técnico	4	5	6
Assistente Operacional	3	5	4
Técnico de Informática	1	1	1
Total	30	33	32

TABELA 2 ESTRUTURA DO PESSOAL NÃO DOCENTE A 31/12/2023

A tabela 2 mostra a estrutura do mapa do pessoal não docente relativamente ao ano 2022/2023.

No relatório da comissão de serviço consta a informação que o ISCAL dispõe de um mapa de pessoal não docente para 43 colaboradores, sendo que apresenta a 31/12/2022, uma taxa de preenchimento do mapa de pessoal não docente de 77%, distribuídos por diferentes carreiras como se observa na tabela 2.

2.1 O funcionamento da unidade orgânica

Apreciação dos resultados dos inquéritos aos funcionários não docentes

As análises dos inquéritos realizados ao pessoal não docente refletem uma perceção detalhada sobre várias dimensões: *ambiente de trabalho; componente relacional e clima de trabalho; apoio institucional; condições gerais de desempenho e satisfação global.*

Foi utilizada uma escala de avaliação de 1 a 5, em que (1) indica uma perceção muito negativa e (5) muito positiva. A taxa de participação foi de 43,7%.

Os dados obtidos sugerem que, apesar de algumas áreas apresentarem margem para melhorias, de uma forma geral há uma apreciação positiva nas diferentes dimensões (gráfico 1).

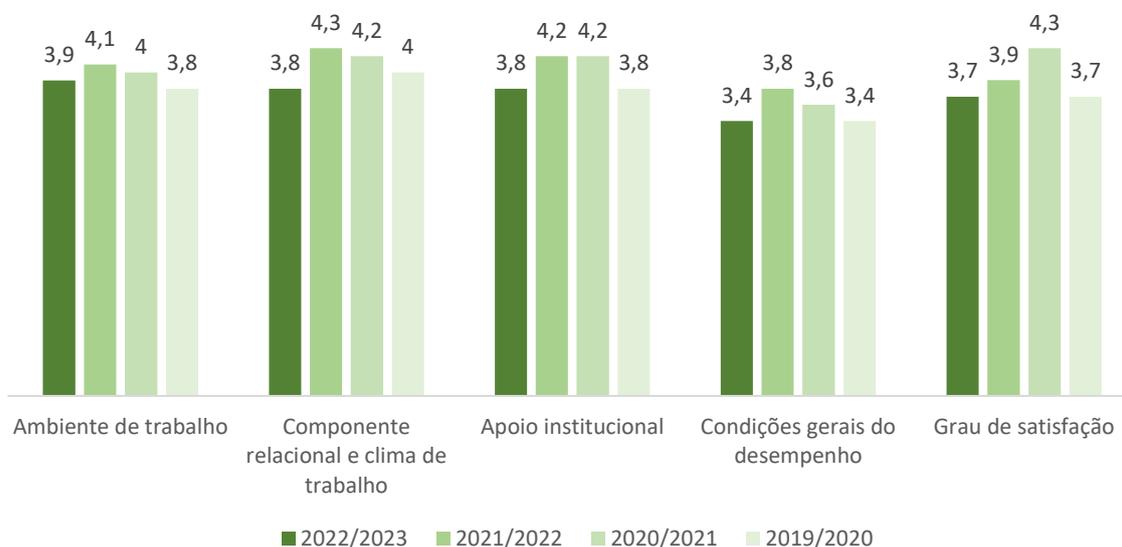


GRÁFICO 1 MÉDIA DE AVALIAÇÃO DOS ITENS VISADOS NO INQUÉRITO AOS FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES

Importa agora analisar as respostas registadas em cada um dos itens que, influenciam a satisfação global dos funcionários, seguindo a ordem e estrutura utilizadas no questionário, conforme detalhado no gráfico2.

Ambiente de Trabalho



GRÁFICO 2 RESPOSTA MÉDIA ÀS QUESTÕES ENGBODAS NO ITEM "AMBIENTE DE TRABALHO"

Em relação ao item "Ambiente de Trabalho" os funcionários salientaram como aspetos mais relevantes: a "Estabilidade no trabalho" e o "Ambiente de trabalho em equipa" (Gráfico 2)

Tem sido política consistente da instituição a adotar medidas que harmonizem com a vida familiar e profissional dos colaboradores, bem como promover a iniciativa na apresentação de projetos de inovação e a criação de espaços colaboradores. Estas medidas são fundamentais para capacitar os colaboradores, permitindo-lhes adquirir competências que melhoram o desempenho das suas funções e a eficiência nas suas responsabilidades. Durante o ano de 2022/2023 foram desenvolvidas diversas

iniciativas de formação focadas no desenvolvimento de competências (*upskilling*), *team work*, realização de atividades de responsabilidade social e ambiental. Estas iniciativas contribuíram significativamente para a melhoria do ambiente de trabalho.

Continuou a valorizar-se medidas que simplificam a comunicação vertical, incentivando os colaboradores a partilhar ativamente *feedback* sobre as suas dificuldades e sucessos (reconhecimento). Simultaneamente, na comunicação horizontal, promovem-se reuniões essenciais a diferentes níveis, por serviço e por projeto. Estas revelaram-se cruciais para o trabalho colaborativo e fortalecer o sentido de pertença.

Componente relacional e clima de trabalho

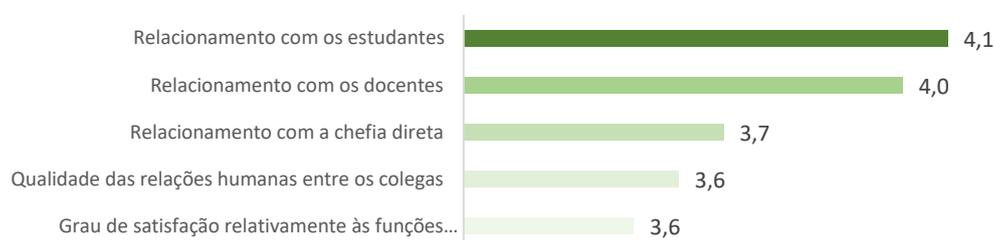


GRÁFICO 3 RESPOSTA MÉDIA ÀS QUESTÕES ENGLOBADAS NO ITEM “COMPONENTE RELACIONAL E CLIMA DE TRABALHO”

A Presidência do ISCAL tem empreendido esforços significativos para celebrar protocolos que abrangem uma diversidade de necessidades, tais como saúde e bem-estar físico, ensino e restauração. Adicionalmente, tem-se dedicado ao desenvolvimento de iniciativas com uma forte componente ambiental (projetos Eco-escola), social (voluntariado, ações e recolha de bens) e de empreendedorismo (*Management Talks* e ISCAL Júnior Business), envolvendo colaboradores docentes, não docentes e estudantes. Estas ações de responsabilidade social e o envolvimento em projetos com a comunidade têm-se revelado ferramentas valiosas para fortalecer o espírito de equipa e melhorar as competências sociais e profissionais dos colaboradores.

Durante o ano letivo foram levadas a cabo diversas atividades destinadas a aprofundar as relações institucionais com os diferentes segmentos da comunidade académica – docentes, não docentes e discentes. Exemplos notáveis incluem as ações desenvolvidas pelos Conselheiros Eco-Escolas, Gabinete de Relações Públicas, Comunicação e Imagem, Serviços de Informação e Documentação e Serviço de Pessoal e Expediente. Destacam-se também a participação no projeto de acolhimento virtual aos novos docentes, *workshops* em ambiente virtual, cursos breves e outros eventos em áreas de interesse geral, como a “Futurália”, eco-trilhos, limpeza de praia, apresentação de livros, seminários e formações. Paralelamente, a criação de um grupo no *WhatsApp* para a partilha de experiências e convívio virtual de

colaboradores em contexto de teletrabalho revelou-se mostrou-se crucial para consolidar um bom clima organizacional e relacional, bem como a dinamização de atividades presenciais.

Apoio institucional

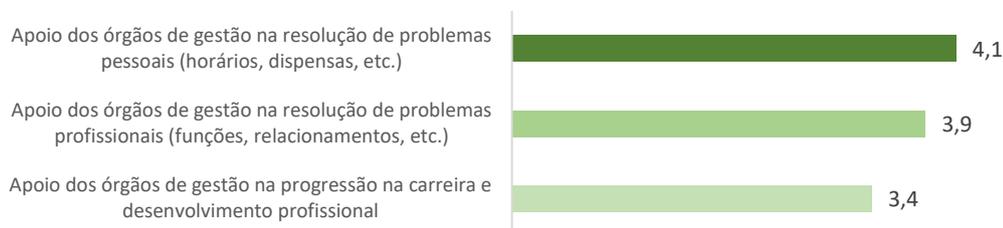


GRÁFICO 4 RESPOSTA MÉDIA ÀS QUESTÕES ENGLOBADAS NO ITEM "APOIO INSTITUCIONAL"

Em relação ao item "*Apoio Institucional*", verifica-se uma maior valorização no item relativo ao apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas pessoais, fruto também da melhoria na comunicação entre a chefia direta e indireta e os funcionários. (gráfico 4).

A conciliação entre a vida familiar e profissional é um aspeto bastante valorizado pela direção do ISCAL, refletindo-se na promoção e realização de diversas iniciativas, tais como o Dia da Criança, Dia da Mulher, o Dia do homem, assim como a flexibilização dos horários de trabalho e na prestação de apoio à família para colaboradores com filhos menores de 12 anos, entre outras medidas.

Condições gerais do desempenho

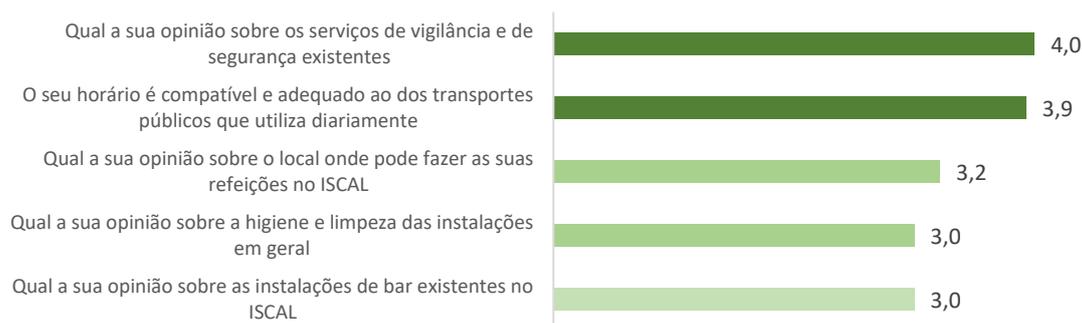


GRÁFICO 5 RESPOSTA MÉDIA ÀS QUESTÕES ENGLOBADAS NO ITEM "CONDIÇÕES GERAIS DE DESEMPENHO"

Relativamente ao item "*Condições Gerais do Desempenho*", apresentado no gráfico 5, registou uma média geral de 3,4, destacando-se o melhor resultado (4,0) no item "Qual a sua opinião sobre os serviços de vigilância e de segurança existentes".

Nos itens cuja gestão e monitorização não depende diretamente do ISCAL, observou-se uma menor avaliação. Neste contexto, o ISCAL, em colaboração com os Serviços da Presidência do IPL e os

Serviços de Ação Social, que gerem a concessão de cantina e bar, compromete-se a implementar ações que mitiguem estas dificuldades até à construção do novo edifício do ISCAL.,

Em média a perceção dos colaboradores não docentes integrados no ensino superior politécnico sobre a sua profissão, refletida no item “*Satisfação Global*”, obteve uma pontuação de 3,7 no inquérito deste ano.

O ISCAL tem investido no desenvolvimento de mecanismos que visam promover a motivação dos seus colaboradores, por exemplo, o aumento da participação dos colaboradores no planeamento das atividades e na elaboração do plano de formação através da auscultação dos funcionários no início do ano, incentivando a participação em projetos de responsabilidade social e na comemoração de datas especiais.

A implementação de medidas de avaliação do grau de satisfação dos colaboradores, permite a obtenção de linhas orientadoras para a definição de estratégias de desenvolvimento tendo em vista a melhoria contínua. É essencial continuar a promover uma gestão de recursos humanos aberta e participativa, apostar na transformação digital e na simplificação administrativa para aprimorar os rácios de eficiência, eficácia e qualidade na prestação de serviços e a satisfação dos colaboradores.

Adicionalmente, é crucial manter uma cultura que valorize a monitorização e a avaliação regular, bem como a implementação de medidas convergentes à avaliação e melhoria contínua. Este é, sem dúvida, um passo fundamental para a consolidação e definição de estratégias de desenvolvimento tendo como fim último, a excelência e o mérito na prestação do serviço público.

2.2 Apreciação dos resultados dos inquéritos aos docentes

Relativamente à avaliação que os docentes realizam sobre o funcionamento do ISCAL, os resultados obtidos no inquérito ao pessoal docente, permitiram aferir vários aspetos, divididos em cinco grupos, que espelham os diversos itens sobre o funcionamento dos cursos lecionados na Unidade Orgânica. Os valores médios obtidos constam da tabela 3.

Inquérito aos Docentes 2022/2023			
Média Grupo	Grupo	Questão específica	Valor
4,3	Organização e Funcionamento	Enquadramento no contexto nacional	4,4
		Enquadramento no contexto internacional	4,1
		Adequação às necessidades sociais e/ou de mercado	4,4
		Regime de frequência praticado	4,3
		Regime de avaliação praticado	4,4
		Monitorização e coordenação do funcionamento do curso	4,4
4,4	Plano de estudos	Explicitação dos objectivos do curso e das competências a adquirir pelos estudantes	4,4
		Organização das unidades curriculares tendo em conta os objetivos do curso	4,3
		Distribuição dos ECTS pelas diferentes unidades Curriculares do curso	4,3
		Número de ECTS da unidade curricular que ministra	4,4
3,4	Perfil dos estudantes	Preparação académica manifestada no início da frequência da sua unidade curricular	3,3
		Motivação e aplicação dos estudantes nas tarefas de aprendizagem	3,6
		Qualidade dos elementos de avaliação apresentados pelos alunos	3,6
3,8	Indique, por favor a sua opinião quanto aos seguintes aspetos relativos às condições de trabalho, clima e apoio institucional	Condições de trabalho docente	3,3
		Espírito de equipa entre os docentes do curso	4,1
		Qualidade das relações humanas entre os docentes do departamento/área científica	4,1
		Apoio institucional	4,2
		Apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas pessoais e profissionais (horários, dispensas, etc)	4,3
		Apoio dos órgãos de gestão na progressão na carreira e desenvolvimento profissional	3,8
		Disponibilidade de materiais e recursos pedagógicos (documentais, laboratoriais, informáticos)	3,7
		Adequação dos espaços físicos de leccionação	2,9
		Qualidade dos espaços pessoais de trabalho	2,9
		Acessibilidade a áreas virtuais de trabalho (ex. site institucional, plataforma elearning, etc)	4,2
		Utilidade das reuniões de trabalho	3,9
		Articulação interdisciplinar entre o corpo docente	3,9
		Carga e estrutura horária de serviço docente	3,9
		Clima e ambiente de trabalho	4,1
		Tendo em conta o modo como percebe a sua profissão enquanto docente no ensino superior politécnico, qual o seu grau de satisfação	3,9

TABELA 3 RESULTADOS DOS INQUÉRITOS AOS DOCENTES

Ao analisar a componente “organização e funcionamento” dos Cursos (Tabela 4), destaca-se que os docentes têm uma perceção geral muito positiva acerca do seu enquadramento no contexto nacional com um resultado médio de 4,4. Relativamente ao perfil dos estudantes, dos resultados do inquérito indicam a necessidade de prosseguir com o desenvolvimento de medidas que promovam o sucesso escolar e, concomitantemente, rever e considerar novas estratégias relativas às precedências.

No que se refere às condições de trabalho, clima e apoio institucional, os docentes revelam uma perceção menos positiva quanto às condições relacionadas com as infraestruturas do edifício, bem como a articulação entre as diferentes áreas e os órgãos de governo, valorizando como muito positivo as relações humanas dentro das áreas.

Em termos evolutivos, as tabelas seguintes (Tabela 4, 5 e 6) espelham os valores médios, os itens mais e menos ponderados relativos à “organização e funcionamento do curso”, “plano de estudos” e “perfil dos estudantes”.

Organização e funcionamento do curso				
Média do grupo		2020/2021	2021/2022	2022/23
		4,2	4,3	4,3
Item mais ponderado	Descritivo	Enquadramento no contexto nacional	Enquadramento no contexto nacional	Enquadramento no contexto nacional
	Valor	4,4	4,4	4,4
Item menos ponderado	Descritivo	Enquadramento no contexto internacional	Enquadramento no contexto internacional	Enquadramento no contexto internacional
	Valor	4	4	4,1

TABELA 4 RESPOSTA MÉDIA DOS DOCENTES ÀS QUESTÕES RELATIVAS À “ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CURSO”

Plano de Estudos				
Média do grupo		2020/2021	2021/2022	2022/23
		4,4	4,3	4,4
Item mais ponderado	Descritivo	Explicitação dos objectivos do curso e das competências a adquirir pelos estudantes	Explicitação dos objectivos do curso e das competências a adquirir pelos estudantes	Número de ECTS da unidade curricular que ministra
	Valor	4,4	4,4	4,4
Item menos ponderado	Descritivo	Organização das unidades curriculares tendo em conta os objetivos do curso	Organização das unidades curriculares tendo em conta os objetivos do curso	Organização das unidades curriculares tendo em conta os objetivos do curso
	Valor	4,3	4,3	4,3

TABELA 5 RESPOSTA MÉDIA DOS DOCENTES ÀS QUESTÕES RELATIVAS AO “PLANO DE ESTUDOS”

Perfil dos Estudantes				
Média do grupo		2020/2021	2021/2022	2022/23
		3,7	3,6	3,5
Item mais ponderado	Descritivo	Motivação e aplicação dos estudantes nas tarefas de aprendizagem	Motivação e aplicação dos estudantes nas tarefas de aprendizagem	Qualidade dos elementos de avaliação apresentados pelos alunos
	Valor	3,8	3,7	3,6
Item menos ponderado	Descritivo	Preparação académica manifestada no início da frequência da sua unidade curricular	Preparação académica manifestada no início da frequência da sua unidade curricular	Preparação académica manifestada no início da frequência da sua unidade curricular
	Valor	3,5	3,3	3,3

TABELA 6 RESPOSTA MÉDIA DOS DOCENTES ÀS QUESTÕES RELATIVAS AO “PERFIL DOS ESTUDANTES”

No que diz respeito aos itens associados às “condições de trabalho”, “clima e apoio institucional” e “satisfação face à profissão”, a evolução dos resultados decorre da análise dos dados apresentados na tabela 7.

Condições de trabalho, clima e apoio institucional				
Média do grupo		2020/2021	2021/2022	2022/23
		3,7	3,8	3,8
Item mais ponderado	Descritivo	Apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas pessoais e profissionais (horários, dispensas, etc)	Apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas pessoais e profissionais (horários, dispensas, etc)	Apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas pessoais e profissionais (horários, dispensas, etc)
	Valor	4,3	4,2	4,3
Item menos ponderado	Descritivo	Qualidade dos espaços pessoais de trabalho	Qualidade dos espaços pessoais de trabalho	Qualidade dos espaços pessoais de trabalho
	Valor	3	2,9	2,9

Grau de satisfação quanto à profissão			
Ano Lectivo	2020/2021	2021/2022	2022/23
Valor	4	3,9	3,9

TABELA 7 RESPOSTA MÉDIA DOS DOCENTES ÀS QUESTÕES RELATIVAS ÀS "CONDIÇÕES DE TRABALHO, CLIMA E APOIO INSTITUCIONAL" E "GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO À PROFISSÃO"

O Inquérito realizado aos novos estudantes foi aplicado no ato da matrícula, sendo a taxa de taxa de resposta de 20%. Nesta secção, são divulgados os resultados dos inquéritos aos novos estudantes relativos às motivações que levaram à escolha do ISCAL e do respetivo curso, bem como as características que deverão ser mais valorizadas.

Como tomou conhecimento do curso?				
Item mais ponderado	Descritivo	2021/2022	2020/2021	2022/2023
		Por amigos ou familiares	32%	32%
Item menos ponderado	Descritivo	Participação na Academia Politécnico Lx	Participação na Academia Politécnico Lx	Informação na imprensa
	Valor	0,18%	0,00%	0,00%
Que dados considerou na escolha do curso?				
Item mais ponderado	Descritivo	2021/2022	2020/2021	2022/2023
		Sítio do ISCAL na Internet	Sítio do ISCAL na Internet	Sítio do ISCAL na Internet
	Valor	31%	33%	36%
Item menos ponderado	Descritivo	Informação obtida na Futurália	Visita ao ISCAL	Visita ao ISCAL
	Valor	0,19%	0,90%	0,60%
Quais os motivos porque escolheu o curso?				
Item mais ponderado	Descritivo	2021/2022	2020/2021	2022/2023
		Vocação, gosto pelas matérias	Vocação, gosto pelas matérias	Vocação, gosto pelas matérias
	Valor	48%	45%	43%
Item menos ponderado	Descritivo	Sem média para outro curso	Ter uma boa componente prática	Média de entrada acessível
	Valor	3,28%	0,60%	5,0%
Quais os motivos porque escolheu o ISCAL?				
Item mais ponderado	Descritivo	2021/2022	2020/2021	2022/2023
		Prestigio	Prestigio	Possibilidade de trabalhar e estudar
	Valor	27%	29%	23%
Item menos ponderado	Descritivo	Custos mais reduzidos	Custos mais reduzidos	Custos mais reduzidos
	Valor	2,55%	3,60%	6,30%

TABELA 8 VALORES MÉDIOS OBTIDOS NAS RESPOSTAS AO INQUÉRITO AOS NOVOS ESTUDANTES, ÀS QUESTÕES RELACIONADAS COM A ESCOLHA DE CURSO E DA INSTITUIÇÃO.

2.3 Apreciação dos resultados dos inquéritos aos estudantes

As condições de funcionamento do ISCAL foram, também, objeto de avaliação pelos estudantes que o frequentam. A análise dos resultados revela que, em relação à avaliação do curso, os estudantes atribuíram uma média positiva de 3,7 a todos os itens avaliados. O item que mais se destacou foi a “Qualidade geral do curso”, com uma pontuação de 3,8.

Avaliação do Curso frequentado

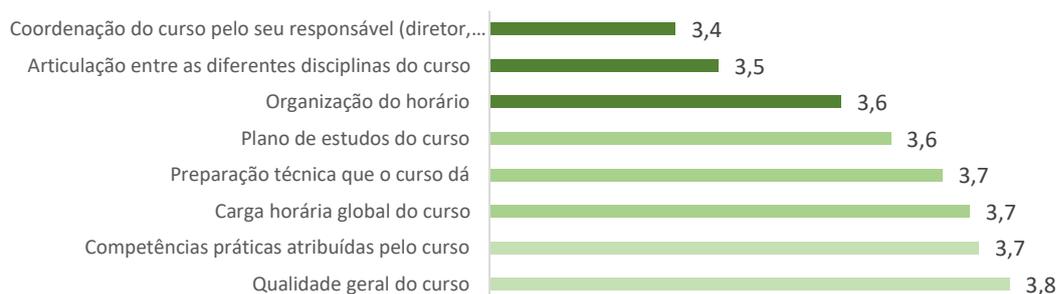


GRÁFICO 6 - AVALIAÇÃO DO CURSO FREQUENTADO

Quanto às condições físicas e serviços do ISCAL, os resultados indicam uma avaliação menos favorável. Em particular, as instalações receberam maiores críticas conforme ilustrado no gráfico 7.

Condições do ISCAL



GRÁFICO 7 CONDIÇÕES DO ISCAL

As principais queixas centraram-se na inadequação das instalações e na falta de espaços adequados de trabalho. Em contrapartida, o aspeto mais valorizado pelos estudantes foi a adequação e qualidade dos serviços oferecidos pela biblioteca e hemeroteca.

3 APRECIÇÃO DA EVOUÇÃO DAS RECLAMAÇÕES NO LIVRO AMARELO

O ISCAL tem procurado corresponder às solicitações e sugestões dos estudantes, visando melhorar continuamente o nível de satisfação. De salientar que o número de reclamações é relativamente baixo, o que sugere que as queixas apresentadas representam situações pontuais ou desafios específicos enfrentados pelos serviços.

Evolução das Reclamações Anuais

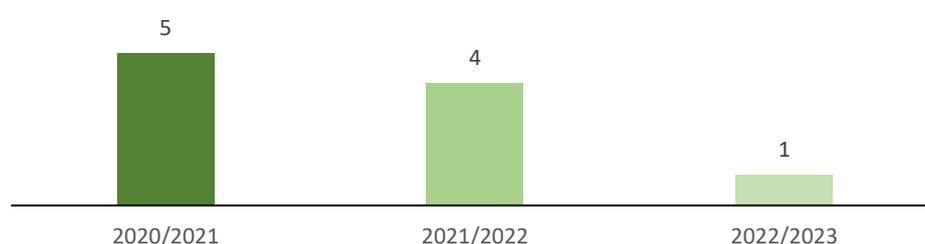


GRÁFICO 8 EVOLUÇÃO DAS RECLAMAÇÕES ANUAIS

4 INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

As exigências sobre a capacidade das IES para desenvolverem atividades de I&D, com repercussão na acreditação em todos os ciclos de estudos, é um fator incontornável. É nesse contexto que se apresentam os resultados obtidos no ISCAL, segundo a informação reportada pelos mesmos, no ano de 2023.

Apreciação das práticas de investigação

A investigação desenvolvida pelos docentes do ISCAL, que se materializada em artigos e revistas científicas, com e sem indexação, e em *working papers*, é sintetizada na tabela 9.

	Artigos		ISCAL	Total
	Scopus/WoS	Sem indexação	<i>Working papers</i>	
2021	9	22	-	31
2022	59		-	59
2023	92		-	92

TABELA 9 ARTIGOS E WORKING PAPERS

No cômputo geral as publicações em revistas têm vindo a crescer, tendo sido identificados noventa e dois artigos. Para além dos artigos publicados em revistas científicas são também de referir os muitos artigos publicados em revistas técnicas. Foram, ainda, apresentadas 63 comunicações em congressos.

A tabela 10 mostra a distribuição da publicação de livros e capítulos em livros – vinte e três e cinquenta e dois –, respetivamente. Por comparação com o ano anterior, no global, estas publicações mais que duplicaram.

	Livros	Capítulos / <i>Proceedings</i>	Total
2021	18	21	39
2022	13	20	33
2023	23	52	75

TABELA 10 LIVROS E CAPÍTULO EM LIVROS

Porém, a produção de textos no domínio das áreas científicas do ISCAL nem sempre corresponde diretamente ao esforço desenvolvido em determinado período de tempo. Assim, verifica-se a existência de uma dinâmica de investigação, com a produção de texto em 2023 a ser mais do dobro das publicações registadas no ano anterior.

Para além das atividades de investigação anteriormente identificadas, os docentes exercem várias outras atividades de âmbito científico tais como comunicações em congressos (sessenta e três), *referee's* em revistas (setenta e seis referências), coordenadores de projetos de investigação (doze), participação como arguentes em júris de doutoramento e mestrado em outras IES, ou mesmo em comissões científicas (vinte) e organizadoras (catorze) de eventos a nível nacional e internacional.

É de esperar uma evolução favorável destes envolvimento nos próximos anos, pois existe a perceção pelo corpo docente que a investigação, nomeadamente nas áreas fundamentais dos ciclos de estudos, é essencial, seja a nível individual, para progressão na carreira, seja institucionalmente para a notoriedade e avaliação da oferta formativa do ISCAL.

Reflexão sobre o grau de adequação das práticas de I & D

A oferta formativa de base do ISCAL é constituída por cinco licenciaturas e sete mestrados, nas áreas científicas da contabilidade, fiscalidade, auditoria, gestão, finanças empresariais, solicitadoria, comércio e negócios internacionais. É neste conjunto de áreas científicas que os docentes do ISCAL têm

vindo a reforçar as suas core competências, através dos seus projetos de investigação e desenvolvimento, que publicam os seus trabalhos científicos e que aplicam os seus saberes na prestação de trabalho de adaptação de matérias de índole contabilística, fiscal, financeira, de direito, entre outras, como preconizado na legislação sobre a concessão de graus e diplomas no ensino superior.

Neste contexto, é de realçar que além dos textos científicos publicados como artigos, livros ou capítulos em livro, existem ainda muitos trabalhos de índole técnica, quer de desenvolvimento quer de interpretação e integração de omissões de normativos legais e/ou contabilísticos, de relevo para a sociedade em geral, que permite aos docentes envolvidos desenvolver e manter um nível de atualização de conhecimentos crescentes. Amiúde, estes trabalhos estão protegidos pelo segredo profissional, não sendo dados à estampa, não relevando para os indicadores de desempenho exigidos aos mais diversos níveis no universo académico. Assim, o ISCAL mostra ser capaz de gerar outcomes de investigação e de desenvolvimento de relevo que servem o duplo objetivo de criar conhecimento para a sociedade e de renovar e atualizar conhecimentos e conteúdos programáticos tendo em conta os seus objetivos de ensino.

A ligação da investigação efetuada à formação ministrada passa também pelo trabalho desenvolvido no âmbito dos mestrados no ISCAL. É relevante o trabalho desenvolvido pelos orientadores de dissertações de mestrado com os respetivos discentes, o qual tem permitido o envolvimento de estudantes nas práticas de investigação, conduzindo até, em alguns casos, à publicação de trabalho conjunto. Assim, colocando a ênfase na articulação entre investigação, desenvolvimento e formação, no âmbito dos cursos de segundo ciclo lecionados, foram realizadas oitenta e seis provas públicas de defesa de dissertações, projetos ou relatórios de estágio, no ano de 2023, para obtenção do grau de mestre, conforme mostra a tabela 11.

Curso de mestrado	Provas públicas – grau de mestre	
	2022	2023
Auditoria	24	4
Contabilidade	12	7
Análise Financeira	13	15
Gestão das Instituições Financeiras	11	13
Controlo de Gestão e Avaliação de Desempenho	19	15
Fiscalidade	22	13
Gestão e Empreendedorismo	11	19

TABELA 11 PROVAS PÚBLICAS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE MESTRE

Como a distribuição das provas por curso deixa perceber, o fluxo de trabalho que conduz ao termo dos respetivos ciclos de estudos não é diretamente proporcional ao número de provas efetuadas, existindo anos em que os alunos que terminam poderão ser em número superior às admissões efetuadas para os respetivos cursos.

Em suma, a articulação entre formação ministrada (inicial e avançada) e práticas de investigação e desenvolvimento pode considerar-se significativa e satisfatória.

Síntese de pontos fortes e pontos fracos

As atividades de investigação desenvolvidas em 2023 evidenciam a continuação de um progresso qualitativo assinalável no domínio das práticas de I&D, sendo de relevar:

I - Pontos fortes

Presença de mais de trinta docentes em centros de investigação externos, o que potencia o desenvolvimento de redes de cooperação interdisciplinares e interorganizacionais;

Plano de requalificação da estrutura do corpo docente do ISCAL, em curso;

Esforço de publicação em revistas internacionais/nacionais com arbitragem científica;

Acompanhamento empenhado por parte dos docentes na orientação de dissertações, projetos e/ou relatórios de estágio nos cursos de segundo ciclo.

II - Pontos fracos

Necessidade de reforço do número de docentes integrados em centros de investigação acreditados e financiados pela FCT;

Necessidade de maior articulação entre os projetos de investigação e os trabalhos finais dos alunos de mestrado;

Necessidade de uma plataforma de informação científica que agregue informação sobre outcomes de investigação e desenvolvimento, que permita identificar interesses e objetivos comuns de investigação entre os docentes.

Plano de ação de melhorias da investigação

O plano de ação de melhoria da investigação é a sequência natural do que foi apontado em anos transatos. Continuar a sensibilizar a comunidade docente para, proactivamente, desenvolver ações

continuadas de investigação e desenvolvimento no sentido de potenciar a reputação do ISCAL e a avaliação favorável da sua oferta formativa.

As medidas a implementar, as ações a empreender e a calendarização, constam na tabela 12.

Medida	Ações a empreender	Calendarização
Sensibilizar a comunidade docente para a necessidade de desenvolver, continua e sistematicamente, trabalho de investigação e de desenvolvimento de excelência.	Potenciar as intervenções dos titulares dos órgãos do ISCAL em sessões públicas, para promover essa sensibilização.	Em tempo contínuo
Criar estruturas internas de investigação.	Aproveitar os diferentes incentivos institucionais	Próximos dois anos

TABELA 12 PLANO DE AÇÃO DE MELHORIAS DE INVESTIGAÇÃO

Identificação de boas práticas

As práticas de estímulo à investigação e desenvolvimento hoje presentes no ISCAL, as quais se podem incluir em boas práticas, englobam:

O esforço dos docentes na organização de congressos, seminários, encontros e outros eventos de incentivo à discussão e partilha de resultados e experiências de investigação;

A divulgação institucional dos resultados de investigação que vão sendo alcançados, no sítio na web do ISCAL e/ou Repositório Científico do IPL (<http://repositorio.ipl.pt>) ou em outros suportes;

A formação de equipas mistas, integrando professores do ISCAL ou de outras unidades orgânicas, para desenvolvimento de projetos apoiados financeiramente por concurso pelo Instituto Politécnico de Lisboa (IDI&CA);

O envolvimento dos alunos, nomeadamente os alunos de segundo ciclo que preparam as suas dissertações, no trabalho de investigação dos docentes;

A oferta formativa de seminários sobre Métodos Estatísticos Aplicados, possibilitando que os destinatários sejam capazes de selecionar o método de análise adequado ao problema, objetivo e tipo de dados para resolver questões de investigação.

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

Para a dinamização da Investigação Científica, do Desenvolvimento, da Inovação e da Criação Artística (IDI&CA) no Instituto Politécnico de Lisboa, proposta e executada pelos docentes ou equipas de docentes das suas unidades orgânicas, visando a criação de conhecimento e inovação e a necessidade de envolver o corpo docente na prática de atividades de IDI&CA, foi criado um concurso de projetos financiados pelo próprio IPL, que vai na sua 7ª edição em 2023. Neste âmbito, os projetos de investigação financiados neste ano, apresentados por docentes do ISCAL, a decorrer, estão identificados na tabela 13.

Projeto	Acrónimo
Análise de cobertura de risco com <i>green bonds</i> .	RISKFIN
O projeto centra-se na compreensão dos determinantes da internacionalização e na articulação, de modo holístico, de três objetivos essenciais: promover a produção científica, incentivar uma cultura de investigação e de trabalho colaborativo, e estabelecer redes de colaboração com a comunidade científica e empresarial.	EMICNI2024
Verifica-se nos últimos anos um desconhecimento generalizado da população sobre questões económicas e financeiras. Os efeitos desta falta de conhecimento sobre a gestão do dinheiro podem ser de longo alcance, afetando a capacidade individual de gerir as finanças pessoais e provocar impacto na economia Portuguesa e Brasileira. Logo, é importante que as pessoas se tornem mais informadas sobre conceitos e princípios financeiros. O objetivo é perceber qual o nível de literacia financeira nos estudantes de ensino superior nos dois países.	LFBP2023
Um foco recente no estudo do impacto das práticas de responsabilidade social no valor das empresas cotadas se tal se observa em mercados emergentes. Este estudo debruça-se no impacto nas empresas cotadas nos mercados emergentes na Europa central e de leste, alargando o âmbito de estudos anteriores.	ESG2023
O projeto de investigação apresenta três objetivos relacionados com as participações financeiras nas contas separadas de entidades com valores mobiliários admitidos à negociação em mercados regulamentados europeus, nomeadamente a análise da relevância, dos fatores explicativos das opções contabilísticas subjacentes e da sua inclusão como uma matéria relevante de auditoria.	SepAccount
Pretende-se identificar as principais práticas de gestão implementadas por investidores de capital de risco nas empresas em que investem com vista à criação de valor e avaliar se essas valias introduzidas nas empresas enquanto estão presentes perduram no longo prazo após a saída.	CAPRISK

TABELA 13 PROJETOS FINANCIADOS PELO IDI&CA, 7ª EDIÇÃO

Aqueles projetos refletem os interesses específicos das áreas científicas e dos docentes neles envolvidos, e espera-se incrementar o número de publicações de autoria e coautoria de docentes do ISCAL.

NOTA FINAL

Com um corpo docente em processo de reforço de competências e vínculos profissionais à carreira, colocam-se, fundamentalmente, quatro desafios para o futuro:

- a) Aceleração do processo de qualificação do corpo docente, nomeadamente nas áreas fundamentais dos ciclos de estudos, como condição necessária para a motivação, desenvolvimento de atividades de investigação e das atividades core do ISCAL;
- b) Desenvolvimento de estruturas internas de investigação e desenvolvimento que reúnam os docentes/investigadores num grupo coeso, orientado para objetivos comuns, com ganhos de sinergias e estímulo à geração de uma identidade própria do ISCAL no campo das ciências empresariais;
- c) Desenvolvimento de uma plataforma de informação científica que agregue informação sobre outcomes de investigação e desenvolvimento, que permita identificar interesses e objetivos comuns de investigação, incentivando a colaboração entre os docentes.

Num tempo repleto de incertezas, contradições, paradoxos, conflitos e desafios, e com os constrangimentos e limitações referidos ao longo do texto, este relatório apresenta uma súmula da investigação desenvolvida no ISCAL, no ano de 2023.

CENTROS DE INVESTIGAÇÃO

Um indicador considerado importante da investigação de referência que é desenvolvida por professores do ISCAL, é o número de docentes investigadores que integram centros de investigação acreditados pela FCT. Encontram-se nesta situação docentes das áreas do direito, da economia, das finanças, da gestão e das línguas. Espera-se uma evolução favorável para os próximos anos, à medida que os docentes vão tomando consciência da relevância da investigação técnica e científica para a sua progressão na carreira e para a afirmação do ISCAL no panorama do ensino superior em Portugal. Hoje, existem dois centros de investigação com relações institucionais formais com o ISCAL, que se apresentam a seguir. Para além dos docentes integrados nestes centros de investigação, existem ainda outros que exercem a sua atividade de investigação, a título pessoal, em outros centros de investigação.

Polo do ISCAL/CEFAGE

O polo ISCAL/CEFAGE tem ligação institucional ao centro de investigação CEFAGE-UÉ, da Universidade de Évora. A integração do Polo do ISCAL neste centro de investigação representa um avanço

significativo para os docentes do ISCAL no aperfeiçoamento de práticas de investigação. No quadro de avaliação de unidades de I&D 2017/2018, o CEFAGE obteve a classificação global de Bom e recebeu financiamento base para o período de 2020 a 2023.

Polo de Lisboa do Instituto Jurídico Portucalense

O polo de Lisboa do Instituto Jurídico Portucalense, um centro de investigação pluridisciplinar, foi estabelecido através de um acordo de parceria entre a Unidade de I&D do Instituto Jurídico Portucalense e o Instituto Politécnico de Lisboa. Este polo é composto por oito investigadores doutorados do ISCAL, das áreas de gestão, economia e direito. No quadro de avaliação de unidades de I&D 2017/2018, o IJP obteve classificação global de Bom e financiamento base para o período de 2020 a 2023.

Repositório Científico do ISCAL/IPL

Nos últimos anos, o SID tem procurado alinhar o conteúdo do Repositório institucional com a totalidade da produção científica do ISCAL. Isso inclui não apenas as dissertações de mestrado e comunicações em conferências, mas também o depósito de artigos científicos em revistas com revisão por pares, nacionais e estrangeiras.

Depositados por ano	
Ano	Documentos
2010	6
2011	40
2012	73
2013	53
2014	120
2015	95
2016	70
2017	81
2018	79
2019	122
2020	39
2021	184
2022	51
2023	288
Total	1,302

TABELA 14 DEPÓSITO DE DOCUMENTOS DO ISCAL NO REPOSITÓRIO, POR ANO

Relativamente aos downloads de documentos durante o ano letivo de 2022/2023, os dados encontram-se representados no gráfico 9.

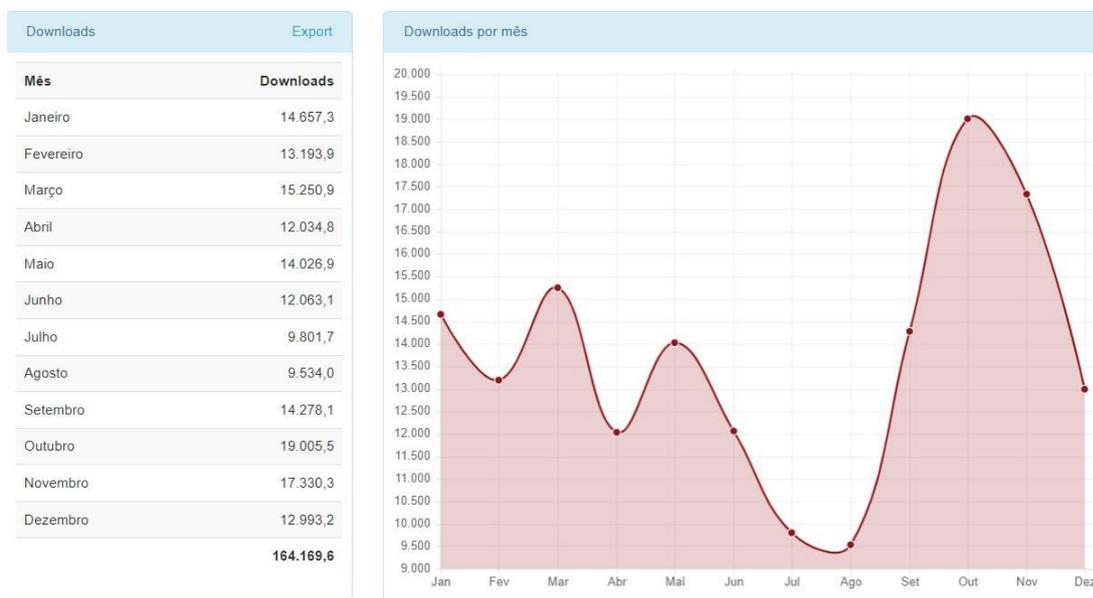


GRÁFICO 9 EVOLUÇÃO DO N.º DE CONSULTAS E DOWNLOADS ANUAL

É importante salientar, que a maior parte dos depósitos, *downloads* e consultas dizem respeito a dissertações de mestrado, produzidas nos sete programas de mestrados atualmente em funcionamento no ISCAL.

5 INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE

O envolvimento e a abertura à comunidade são exemplos de boas práticas do ISCAL, através da promoção de atividades que visam um melhor serviço público, pugnando por valores de justiça social, tais como igualdade, diversidade e inclusão.

Eventos solidários e de sustentabilidade durante a Semana Eco-Escolas:

Seminários

Eco-trilho

Projeto internacional limpeza de praia em parceria com ESTSeL-IPL e a UNESCO, de Santa Catarina, Brasil.

Leilão solidário de livros: o montante angariado foi doado a uma pessoa previamente identificada com necessidades na área da saúde.

Troca de Roupas: após o encerramento do evento, todo o excedente foi doado a uma associação de cariz solidário. Durante a entrega, identificou-se a necessidade de bens adicionais e livros infantis, levando o SID angariação organizar uma nova campanha de recolha para entrega posterior.

Promoção de Leitura “Leva-me Contigo!”: Documentos que foram alvo de desbaste, tais como números de revistas duplicados, relatórios de contas, entre outros, foram disponibilizados à comunidade através da iniciativa. O objetivo é, não apenas incentivar a reutilização e reduzir o consumo de recursos necessários para a produção de novos materiais, mas também promover hábitos de leitura. A troca de livros é um meio eficaz de reciclagem, oferecendo livros que já não são necessários àqueles que deles possam beneficiar, ao mesmo tempo que diminui o impacto ambiental associado à produção de novos exemplares.

6 INTERNACIONALIZAÇÃO

O ISCAL, no seu Plano de Atividades, elege a internacionalização como um dos seus objetivos estratégicos, evidenciando-se tanto na consolidação do Programa ERASMUS+ como no estabelecimento de novas parcerias internacionais.

Neste contexto, o ISCAL tem uma participação ativa no Programa Erasmus+. No ano letivo 2022/2023, a instituição acolheu 109 estudantes, o que representa um aumento significativo comparativamente ao ano anterior, efeito caracterizado pela pandemia “Covid-19”. Observou-se também um aumento do número de estudantes *outgoing* com 59 estudantes a participarem em mobilidade nos diversos parceiros internacionais.

O gráfico 10 apresenta uma análise comparativa do número de estudantes recebidos ao abrigo do programa Erasmus+ desde o ano letivo 2020/2021 até ao ano letivo de 2022/2023.

Estudantes incoming Programa Erasmus+

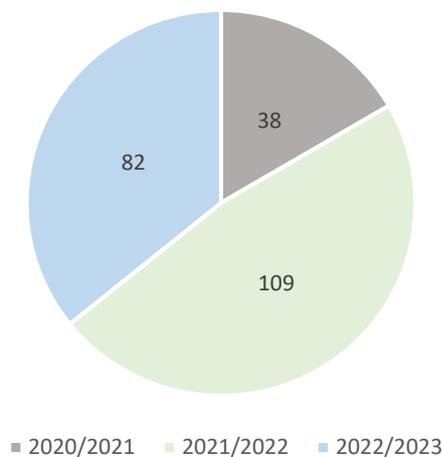


GRÁFICO 10 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES INCOMING NO PROGRAMA ERASMUS+

Em seguida, no gráfico 11, é apresentada uma análise comparativa do número de estudantes *outgoing* participantes no programa Erasmus+ de 2020/2021 a 2022/2023.

Estudantes outgoing Programa Erasmus+

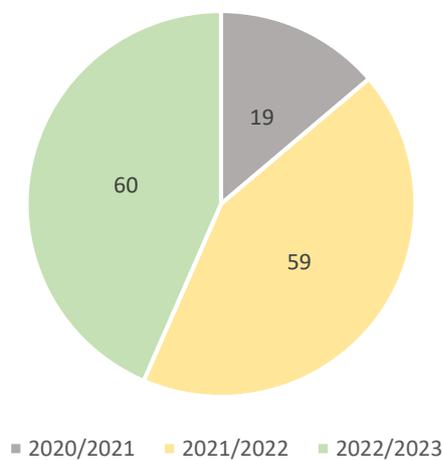


GRÁFICO 11 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES OUTGOING NO PROGRAMA ERASMUS+

Apresenta-se uma análise comparativa do número total de estudantes em mobilidade no âmbito do Programa Erasmus+ durante o ano de 2020/2021 a 2022/2023 (gráfico 12).

Estudantes totais Programa Erasmus+

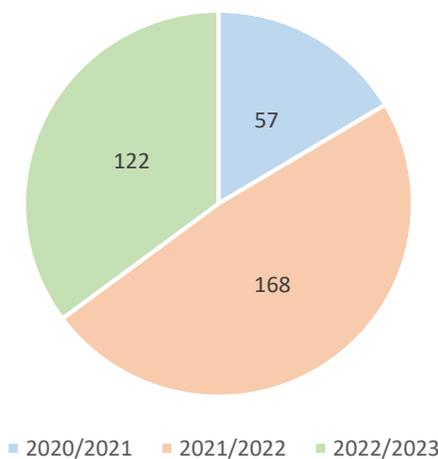


GRÁFICO 12 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES TOTAIS NO PROGRAMA ERASMUS+

Relativamente ao número de parcerias estabelecidas que permitem a mobilidade de estudantes, docentes e não docentes, existe um total de 61 parcerias no âmbito do programa Erasmus+. Esta informação está ilustrada no gráfico 13.

Parcerias ao abrigo do Programa Erasmus+

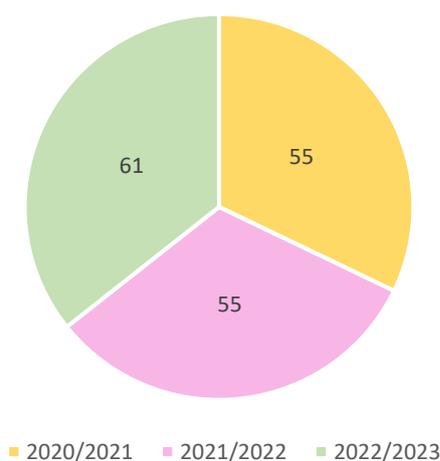


GRÁFICO 13 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PARCERIAS AO ABRIGO DO PROGRAMA ERASMUS+

De salientar, que no âmbito do Programa ERASMUS+, as unidade curriculares e os docentes responsáveis pela sua leção foram avaliados, no ano letivo de 2022/2023, através de inquéritos realizados a esses estudantes. Estes inquéritos seguiram os mesmos critérios dos inquéritos pedagógicos realizados com os restantes estudantes.

Docentes incoming abrigo do Programa Erasmus+

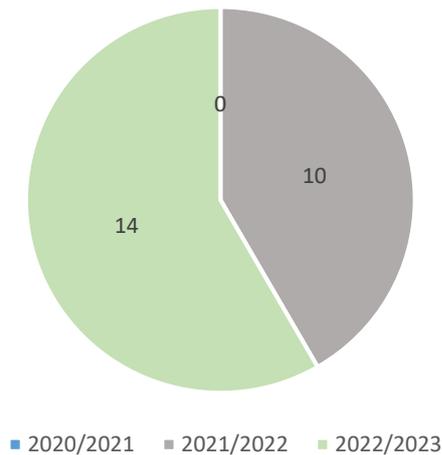


GRÁFICO 14 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES *INCOMING* ABRIGO DO PROGRAMA ERASMUS+

No que respeita ao número de docentes *incoming*, deram entrada 14 docentes no ano de 2022/2023 no âmbito do Programa Erasmus+ (gráfico 14).

Um dos pontos de análise da internacionalização relaciona-se com a atratividade para estudantes internacionais, enquadrada pelo regime de acesso específico.

A tabela 15 ilustra a distribuição destes estudantes por ciclo de estudos e curso.

Ciclo de estudos	2022/23
Licenciaturas	Alunos
Comércio e Negócios Internacionais (P.L.)	10
Contabilidade e Administração	8
Contabilidade e Administração (P.L.)	7
Finanças Empresariais	5
Finanças Empresariais (P.L.)	3
Gestão	8
Gestão (P.L.)	6
Mestrados	Alunos
Mestrado em Análise Financeira	7
Mestrado em Auditoria	8
Mestrado em Contabilidade	11
Mestrado em Contabilidade e Gestão das Instituições Financeiras	2
Mestrado em Controlo de Gestão e Avaliação de Desempenho	5
Mestrado em Fiscalidade	7
Mestrado em Gestão e Empreendedorismo	7
Total	94

TABELA 15 Nº DE ESTUDANTES INTERNACIONAIS POR CICLO DE ESTUDOS/CURSO

7 O ENSINO

O ISCAL, especializado nas ciências empresariais tem-se afirmado no ensino superior como uma instituição de destaque, onde a transmissão de conhecimentos e aquisição de competências são amplamente reconhecidas pela comunidade académica, pelos estudantes e pela Agência A3ES.

O ISCAL mantém uma procura elevada e é considerado uma referência no Ensino Superior Politécnico.

O número de estudantes inscritos em ciclos de estudos recuperou e alinha-se com o crescimento observado desde 2014/2015. Desde o ano letivo de 2016/2017, o ISCAL consolidou-se como uma instituição com mais de 3.200 estudantes inscritos em todos os ciclos de estudos conferentes de grau (tabela 16).

Ciclo de Estudos	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Licenciatura	3139	3011	2918
Mestrado	439	496	494
Total	3578	3507	3412

TABELA 16 EVOLUÇÃO DO NÚMERO GLOBAL DE ESTUDANTES DO ISCAL POR CICLO DE ESTUDOS E ANO LETIVO

Cursos do 1º Ciclo

Ao analisarmos a classificação do último colocado na primeira fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior, observamos, uma tendência de crescimento nas classificações em todos os ciclos de estudo e regimes (tabela 17).

Ciclo de Estudos	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Comércio e Negócios Internacionais	150,2	144,8	151,3
Contabilidade e Administração	160,5	157,9	156,5
Contabilidade e Administração (PL)	151,1	147,5	147,3
Finanças Empresariais	162,7	162,2	162,4
Finanças Empresariais (PL)	154,9	150,1	149,6
Gestão	163,6	163,6	166,7
Gestão (PL)	158,0	153,2	154,9
Solicitadoria	157,9	159,9	155,3
Solicitadoria (PL)	155,0	152,7	150,3

TABELA 17 CLASSIFICAÇÃO MÉDIA DO ÚLTIMO COLOCADO POR CURSO

Comparativamente aos resultados dos concursos nacionais de acesso, verifica-se uma estabilização sustentada e, em alguns casos, acentuada na classificação média do último colocado.

Ao analisar o gráfico 15, constata-se que o número total de candidatos aos ciclos de estudos do ISCAL tem sofrido algumas oscilações.

Candidatos Total

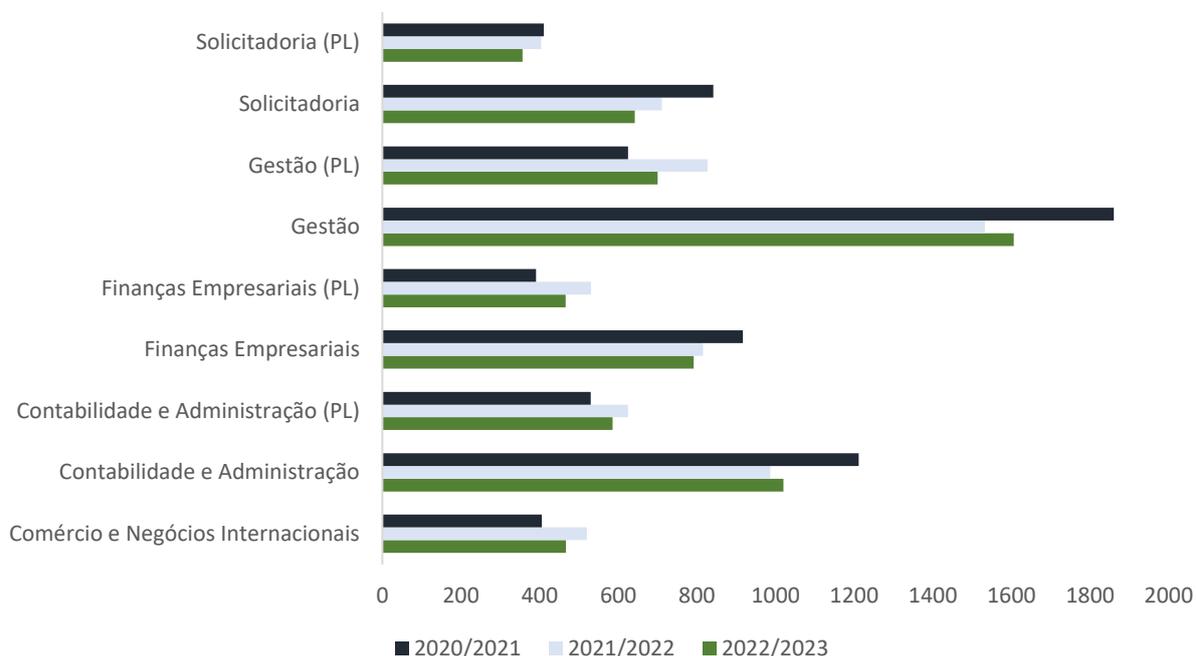


GRÁFICO 15 NÚMERO TOTAL DE CANDIDATOS POR CURSO

Essas variações são quantitativamente detalhadas na tabela 18 onde se nota, especialmente nos ciclos de estudos oferecidos em regime pós-laboral, taxas de decréscimo entre os anos letivos de 2021/2022 e 2022/2023.

Ciclo de Estudos	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Comércio e Negócios Internacionais	406	520	467
Contabilidade e Administração	1212	987	1020
Contabilidade e Administração (PL)	530	625	586
Finanças Empresariais	917	816	792
Finanças Empresariais (PL)	391	531	466
Gestão	1861	1533	1606
Gestão (PL)	625	827	700
Solicitadoria	842	711	642
Solicitadoria (PL)	411	404	357

TABELA 18 NÚMERO TOTAL DE CANDIDATOS POR CURSO

Cursos do 2º ciclo

Relativamente aos cursos de 2º ciclo, têm-se observado oscilações na procura. No entanto, o número total de candidatos tem apresentado uma tendência crescente até ao ano de 2022/2023, conforme é evidenciado na tabela 19.

Curso/Ano	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Mestrado em Auditoria	32	30	54
Mestrado em Contabilidade	30	30	35
Mestrado em Análise Financeira	33	30	41
Mestrado em Gestão das Instituições Financeiras	30	20	27
Mestrado em Controlo e Gestão e Avaliação de Desempenho	32	32	34
Mestrado em Fiscalidade	36	35	43
Mestrado em Gestão e Empreendedorismo	33	29	29
Totais	226	206	234

TABELA 19 Nº DE CANDIDATOS POR CURSO

Quanto ao número de diplomados do primeiro ciclo pelo ISCAL que se candidataram e conseguiram colocação nos cursos de segundo ciclo, constam da tabela 20.

De acordo com a análise realizada, em termos globais, o número de diplomados do 1º ciclo pelo ISCAL que conseguiram colocação nos cursos de 2º ciclo tem sido tendencialmente constante, embora com um ligeiro decréscimo no ano de 2022/2023, que mostra uma recuperação considerável no atual ano letivo.

Curso/Ano	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Mestrado em Auditoria	15	15	13
Mestrado em Contabilidade	8	7	8
Mestrado em Análise Financeira	16	9	12
Mestrado em Gestão das Instituições Financeiras	7	5	9
Mestrado em Controlo e Gestão e Avaliação de Desempenho	13	17	14
Mestrado em Fiscalidade	23	15	15
Mestrado em Gestão e Empreendedorismo	10	11	6
Totais	92	79	77

TABELA 20 Nº DE CANDIDATOS DIPLOMADOS PELO ISCAL COLOCADOS, POR CURSO

7.1 Funcionamento dos cursos ministrados do ISCAL

Os inquéritos pedagógicos, realizados pelos estudantes no final de cada semestre letivo para avaliar as unidades curriculares e do desempenho dos docentes no ano letivo de 2022/2023, registaram uma taxa de resposta abaixo do desejável. Este fenómeno pode dever-se, em grande parte, às características do inquérito: ser de resposta voluntária, realizado através do site institucional do ISCAL e, habitualmente, respondido após as avaliações, durante o período de pausa letiva. Embora reconhecendo o interesse informativo do questionário, é importante notar que as baixas taxas de resposta podem limitar a generalização dos resultados obtidos. As taxas de resposta, discriminadas por ciclo de estudos são as que se apresentam (tabela 21).

TAXAS DE RESPOSTAS (POR CICLO DE ESTUDOS)	1ª PARTE (Q1-Q10)	2ª PARTE (Q11-Q22)
Comércio e Negócios Internacionais (P.L.)	17,5%	18,1%
Contabilidade e Administração	26,6%	27,2%
Contabilidade e Administração (PL)	26,6%	27,8%
Finanças Empresariais	22,3%	22,2%
Finanças Empresariais (PL)	22,7%	24,1%
Gestão	25,8%	26,3%
Gestão (PL)	18,9%	19,2%
Solicitadoria	17,3%	17,9%
Solicitadoria (P.L.)	28,6%	29,0%
CURSOS DO 1º CICLO	24,0%	24,6%
Mestrado em Análise Financeira	14,0%	15,6%
Mestrado em Auditoria	30,9%	32,6%
Mestrado em Contabilidade	20,7%	21,1%
Mestrado em Contabilidade e Gestão das Instituições Financeiras	26,2%	27,4%
Mestrado em Controlo de Gestão e dos Negócios	22,1%	23,4%
Mestrado em Fiscalidade	21,0%	22,4%
Mestrado em Gestão e Empreendedorismo	25,9%	28,1%
CURSOS DO 2º CICLO	22,9%	24,5%
TOTAL DO ISCAL	23,8%	24,5%

TABELA 21 TAXAS DE RESPOSTA P/CICLO DE ESTUDO

7.2 O funcionamento das unidades curriculares

A metodologia de avaliação pedagógica das unidades curriculares, à semelhança do que foi feito em anos anteriores, baseou-se em questões específicas colocadas aos alunos (tabela 22):

REF	Questão
Q01	A minha motivação para a UC
Q02	A minha prestação global na UC
Q03	Relação entre nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC
Q04	Ligação entre outras unidades curriculares do curso
Q05	Contributo para aquisição de competências associadas ao curso
Q06	Qualidade dos documentos e material disponibilizado
Q07	Coordenação entre a componente teórica e prática
Q08	Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC
Q09	Metodologias de avaliação da UC
Q10	Funcionamento global da UC

TABELA 22 QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA DAS UNIDADES CURRICULARES

E a avaliação pedagógica dos docentes, à semelhança das realizadas em anos anteriores, foi realizada com base num conjunto específico de questões colocadas aos alunos (tabela 23).

REF	Questão
Q11	Pontualidade do docente
Q12	Grau de exigência do docente
Q13	Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso
Q14	Cumprimento das regras de avaliação definidas
Q15	Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula
Q16	Qualidade dos documentos e materiais disponibilizados
Q17	Utilização pelo docente da plataforma de <i>e-learning</i>
Q18	Adequação dos métodos de avaliação
Q19	Domínio dos conteúdos programáticos
Q20	Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas
Q21	Capacidade de motivar os alunos
Q22	Qualidade geral da atuação do docente

TABELA 23 QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA DOS DOCENTES COLOCADAS AOS ALUNOS

Na resposta às questões do inquérito, foi utilizada uma escala de *Likert* de 1 a 5, com a opção de não responder caso considerassem sem opinião/não se aplica”. As respostas foram contabilizadas e calculadas as médias correspondentes, excluindo-se as não respostas.

Para cada questão, foram determinadas médias por unidade curricular e, para efeitos comparativos, por docente, por curso e por ciclo de estudos (UO). Assim para cada questão., pode-se verificar:

- I. A média por docente (considerando as respostas dos alunos do docente na UC);
- II. A média por UC (considerando as respostas dos alunos dessa UC);
- III. A média por Curso (considerando as respostas dos alunos do Curso).
- IV. A média por Ciclo de estudos (considerando as respostas dos alunos do Ciclo de estudos).

Além disso, para cada unidade curricular/docente foram estabelecidas tabelas de frequências absolutas. Classificações médias iguais ou superiores a 4 (≥ 4) indicam um desempenho bom ou excelente da unidade curricular ou do docente.

A síntese dos resultados dos inquéritos, detalhada por curso, unidade curricular e docente para o ano letivo de 2022/2023, poderá ser complementada com relatórios das direções de cada curso para uma análise mais profunda.

O tratamento estatístico dos inquéritos pedagógicos, bem como a análise dos resultados e os relatórios relativos a cada um dos semestres serão divulgados pelo Conselho Pedagógico na plataforma de *e-learning* com a seguinte informação:

1. Unidades Curriculares – Médias
2. Unidades Curriculares – Frequências Absolutas
3. Docentes – Médias
4. Docentes – Frequências Absolutas
5. Resultados Agregados por Ciclo, Curso, Unidade Curricular

A taxa de resposta efetiva para os cursos de 1º ciclo e 2º ciclo foi de 24,6% e 24,5%, respetivamente.

Nos cursos de 1º ciclo, a avaliação das unidades curriculares, numa escala de 1 a 5, foi de 3,8 (Questão 10: Funcionamento Global da Unidade Curricular). Quanto à apreciação dos docentes numa escala de 1 a 5, foi de 4,0 (Questão 22: Qualidade geral da atuação do docente).

No conjunto dos cursos de 2º ciclo, a apreciação das unidades curriculares, numa escala de 1 a 5, foi de 3,9 (Questão 10: Funcionamento Global da Unidade Curricular). Quanto à apreciação dos docentes, numa escala de 1 a 5, foi de 4,1 (Questão 22: Qualidade geral da atuação do docente).

A avaliação global do ISCAL, tanto em termos de funcionamento das UC (Questão 10: Funcionamento Global da Unidade Curricular) como do desempenho dos docentes (Questão 10:

Qualidade geral da atuação do docente), revelou-se positiva, conforme evidenciado nos resultados agregados (tabela 24).

Curso	Média UC's (Q10)	Média docentes (Q22)
1º Ciclo	3,7	3,9
2º Ciclo	4,1	4,1

TABELA 24 APRECIÇÃO GLOBAL DO ISCAL EM TERMOS DE FUNCIONAMENTO DAS UC E DESEMPENHO DOS DOCENTES

Os indicadores obtidos através dos inquéritos são fundamentais na avaliação da qualidade dos cursos ministrados no ISCAL. Estes dados têm servido para sinalizar as situações que carecem de intervenção, resultando na implementação de planos de melhoria tanto nas UC como no desempenho dos docentes. As situações sinalizadas são acompanhadas pelos diretores de curso, sem prejuízo de uma recomendação geral para que as áreas científicas e os docentes, sempre que possível, utilizem estes indicadores para promover melhorias contínuas nas suas práticas científicas e pedagógicas.

Nos relatórios disponibilizados aos diretores de curso, que incluem uma apreciação global das unidades curriculares e dos docentes com base nas respostas dos inquéritos realizados aos estudantes, ressalta-se a necessidade de intervenção sempre que as situações indicadas forem consideradas como relevantes negativas ou positivas.

Com base nesses critérios, o relatório de cada curso inclui a elaboração de planos de melhoria e respetiva calendarização para a implementação das medidas necessárias.

7.3 O corpo docente

O corpo docente representa o principal ativo estratégico de uma instituição de ensino superior (IES). Neste contexto, o estatuto da carreira dos docentes do ensino superior politécnico estabelece diretrizes para a sua composição, no sentido de dotar as instituições de um corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado nas áreas fundamentais dos ciclos de estudos que ministram. Estes docentes devem estar envolvidos em atividades de formação, investigação e desenvolvimento experimental, reconhecidas pelo seu nível e qualidade, e contribuir com publicações ou produção científica relevantes.

Ao longo destes três anos, o mapa de pessoal docente do ISCAL, registou a seguinte composição:

Categoria	N.º de efetivos		
	2021	2022	2023
Professor Coordenador Principal	1	1	1
Professor Coordenador	15	14	13
Professor Adjunto	68	66	69
Assistente 2º Triénio	1	1	1
Professor Coordenador Convidado	0	1	1
Professor Adjunto Convidado	75	88	93
Assistente Convidado	38	32	27
Monitores	5	11	8
Total	203	214	213

TABELA 25 MAPA DE PESSOAL DOCENTE POR CATEGORIA DA CARREIRA DOCENTE DO ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO.

Este triénio foi marcado por um aumento significativo no número de docentes doutorados, denotando um, investimento contínuo na qualificação do corpo docente.

Em termos absolutos, o número de docentes estabilizou em 213 no ano letivo de 2022/2023. Neste último ano houve um crescimento nas habilitações relativamente ao grau de doutor. Em 2023 existem 114 docentes com este grau, comparativamente a 88 no ano de 2021 ($\Delta 30\%$).

No que diz respeito ao número de especialistas (cf DL n.º 206/2009, de 31 de agosto), este estabilizou-se no último triénio existindo atualmente 59 Docentes com esse título.

A tendência de contratação de docentes doutorados nas respetivas áreas científicas, para cumprir as imposições legais estabelecidas pela legislação em vigor, tem sido consistente.

Registe-se, à semelhança do que já tinha sido relatado em anos transatos, que está em curso uma estratégia de abertura de concursos externos para recrutamento de professores adjuntos para as diversas áreas científicas, para o cumprimento daquele normativo. Adicionalmente, de acordo com o DL 112/2021, de 14 de dezembro, o Instituto Politécnico de Lisboa, através do Despacho nº 345/IPL-2021, de 28 de dezembro, autorizou em 2023 a abertura de sete concursos de promoção a Professor Coordenador, sem prejuízo das vagas resultantes de eventuais saídas.

Espera-se que este reforço nas qualificações dos docentes impulse significativamente as atividades de investigação e desenvolvimento, aumentando o número de publicações científicas e técnicas e fortalecendo a disseminação de conhecimento para a comunidade a partir da investigação desenvolvida pelos docentes.

8 EMPREGABILIDADE

No âmbito da empregabilidade, o ISCAL-IPL estrutura a sua atuação em torno de três eixos operacionais:

1. Apoio à inserção dos diplomados no mercado de trabalho: Este eixo inclui a organização de atividades como a Feira de Emprego e o recurso à Plataforma de Emprego *Job teaser*. Além disso, promove-se a participação em *Open Days* Corporativos e a divulgação de oportunidades de formação profissional e emprego, utilizando para isso uma *mailing list* geral e *mailing lists* direcionadas por curso. As atividades promotoras de contacto com empregadores e parceiros são divulgadas transversalmente em conjunto com o através de plataformas como o *Instagram*, *Facebook* e *Linkedin*.

2. Articulação contínua com Recrutadores de Empresas de *Placement* e de Empresas Parceiras – A articulação contínua com empresas de *placement* e parceiras é fundamental. O acompanhamento da carreira dos *alumni* é alicerçada no *Linkedin* ([Rede Emprego ISCAL](#)) e pela promoção passiva no Website, numa área dedicada aos [Alumni](#). A participação dos *alumni* em eventos organizados pelo ISCAL, como a abertura do ano letivo, Dia do ISCAL e eventos setoriais específicos de cada curso, é também incentivada.

O Desenvolvimento de competências não formais – A importância das competências não formais é reconhecida e promovida através de um programa estruturado sob a égide da Academia de *Soft Skills*. Este projeto teve a sua 4.ª Edição, e conta com a colaboração dos parceiros institucionais do ISCAL como o Grupo Your, Dr. Finanças, Mckinsey, Deloitte, MAGMA Studios, Speak and Lead. No âmbito deste programa, os estudantes são convidados a participar em Workshops desenhados para potenciar as suas competências pessoais.

Mês\Ano	2021	2022	2023
Janeiro	80	86	0
Fevereiro	65	73	4
Março	89	89	51
Abril	59	48	61
Maio	35	56	67
Junho	36	30	70
Julho	42	33	85
Agosto	22	20	65
Setembro	30	45	62
Outubro	82	56	69
Novembro	69	65	65
Dezembro	33	30	62
Totais Ano	642	631	661

TABELA 26 OFERTAS DE EMPREGO RECEBIDAS

Curso	Diplomados – 2022/2023
Comércio e Negócios Internacionais	41
Contabilidade e Administração	168
Finanças Empresariais	86
Gestão	127
Solicitadoria	87
Total	577

TABELA 27 DIPLOMADOS POR CURSO

No ano letivo de 2022/2023, diplomaram-se 577 estudantes no ISCAL. Este número, quando retamente????? pela instituição, bem como os postos de trabalho disponibilizados em processos de recrutamento centralizados pelas grandes empresas, contribui para explicar a taxa oficial de empregabilidade, a rondar os 100%, conforme tabela 28.

	Curso	Dados estatísticos entre os anos 2016 a 2019		
		N.º Diplomados do curso ¹	N.º Desempregados do curso ²	Taxa de Empregabilidade
1º ciclo	Comércio e negócios internacionais	114	2	98,2%
	Contabilidade e administração	786	22	97,2%
	Finanças empresariais	404	13	96,8%
	Gestão	667	13	98,1%
	Solicitadoria	321	22	93,1%
2º ciclo	Análise financeira	9	1	88,9%
	Auditoria	55	0	100%
	Contabilidade	26	2	92,3%
	Gestão das instituições financeiras	37	0	100,0%
	Controlo de gestão e avaliação de desempenho	36	0	100,0%
	Fiscalidade	46	3	93,5%
	Gestão e empreendedorismo	59	6	89,8%

TABELA 28 TAXA DE EMPREGABILIDADE

Por último, importa mencionar o processo de implementação de uma nova plataforma de emprego no ISCAL em março de 2023. Esta plataforma permite monitorizar a empregabilidade e a sua qualidade de forma mais eficaz e eficiente, libertando recursos que permitirão, reforçar a proximidade junto das atuais e potenciais entidades empregadoras.

9 ANÁLISE SWOT

As diversas atividades desenvolvidas no ISCAL, de âmbito pedagógico, científico, de internacionalização, e de envolvimento com a comunidade, demonstram um progresso qualitativo significativo em todos os domínios. Esta evolução mantém-se alinhada com o trabalho contínuo realizado nos anos anteriores. Os principais pontos fortes e fracos resultantes dessas atividades encontram-se sistematizados na tabela 29.

¹ Estatísticas divulgadas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), através da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

Forças	Fraquezas
Ambiente Interno	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento e reputação dos diplomados a nível nacional e internacional. • Manifesta adequação dos perfis ao mercado de trabalho. • Integração, em número crescente, de docentes em centros de investigação e em redes de cooperação inter-instituições. • Aumento progressivo das habilitações académicas do corpo docente. • Grande dinamismo no desenvolvimento de iniciativas de relevo de ligação entre o instituto e a comunidade • Forte dinamismo na concretização do programa Erasmus+, alcançando-se uma robusta participação de estudantes no programa (em ambas as modalidades: <i>outgoing</i> e <i>incoming</i>). • Elevado índice de empregabilidade dos recém-licenciados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Preparação prévia dos estudantes que ingressam no ISCAL é percecionada como fraca. • Reduzido número de espaços físicos para estudar e trabalhar. • Reduzido número de docentes integrados em centros de investigação acreditados e financiados pela FCT. • Necessidade de reforçar unidades curriculares em língua inglesa.
Oportunidades	Ameaças
Ambiente externo	
<ul style="list-style-type: none"> • Valorização pela sociedade das competências desenvolvidas - atitudes, comportamentos e valores • Novas áreas científicas e interdisciplinaridade de saberes • Rede alumni • Desenvolvimento tecnológico e a Inteligência artificial 	<ul style="list-style-type: none"> • Incerteza dos perfis de competência futuros • Divergência ensino/mercado • Modelo de Financiamento Público

TABELA 29 SÍNTESE DE PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS

Entre os pontos fortes da atividade desenvolvida no ISCAL, destacam-se a adequação e atualidade dos cursos e dos métodos de ensino, a crescente qualificação do corpo docente, a forte ligação à comunidade, as elevadas taxas de empregabilidade dos recém-licenciados e o sentimento de pertença de quem estuda e trabalha no ISCAL.

Propostas de melhoria e plano de ação

Face aos desafios, propõe-se um conjunto de medidas estratégicas para o ISCAL:

a) Dotar o Instituto de instalações adequadas que suportem eficazmente as atividades de ensino e investigação;

- b) Criar estruturas internas de investigação e aproveitar os diferentes incentivos institucionais.
- c) Intensificar o processo de qualificação do corpo docente, especialmente nas áreas fundamentais dos ciclos de estudos, indispensável ao reforço da qualidade do ensino e da investigação;
- d) Continuar a promover e incentivar a investigação, incluindo o reconhecimento e recompensar dos bons resultados;
- e) Aproveitar os fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para desenvolver novas ofertas formativas não conferentes de grau;
- f) Atrair estudantes mais qualificados e aumentar a diversidade de estudantes internacionais;
- g) Fomentar a participação ativa de toda comunidade académica - estudantes, docentes, e não docentes – em atividades de ligação à comunidade e de projeção da imagem do Instituto na sociedade.

Em termos de plano de ação, em função dos desafios apresentados, enfatizam-se as medidas e ações a empreender como mostra a tabela 30.

Medida	Ações a empreender	Calendarização
Melhoria dos espaços de trabalho	Melhorar as instalações do ISCAL, nomeadamente a melhoria dos espaços de estudo, de trabalho e de bem-estar de toda a comunidade.	Ação em curso.
Continuar o processo de qualificação do corpo docente	Estimular e consciencializar docentes para a importância do reforço da sua qualificação, sem a qual a progressão na carreira ficará comprometida ou inviabilizada.	Ação em curso.
Reforçar os mecanismos de apoio à investigação de qualidade	Reforço orçamental para as práticas de investigação (participação em conferências e publicação de artigos). Propiciar o enquadramento de atividade de investigação por via de participação do Instituto em centros e redes de investigação.	Ações em curso.
Reforçar UCs em língua inglesa.	Reforço dos conteúdos a lecionar em língua inglesa.	Ações em curso, a reforçar no futuro.
Reforçar ligação à comunidade.	Participação ativa crescente em atividades e programas públicos e privados ligados à responsabilidade social e à intervenção na comunidade. Melhorar o envolvimento com o tecido empresarial e industrial e incrementar o desenvolvimento de ações de formação para servir necessidades específicas do mercado.	Ação em curso.

TABELA 30 MEDIDAS E AÇÕES A EMPREENDER

10 REFERENCIAIS

O ISCAL demonstra níveis satisfatórios de cumprimento em cada um dos treze referenciais, situando-se a maioria dos itens entre o desenvolvimento substancial e o plenamente desenvolvido.

Especificamente, o referencial I, que se foca na adoção de políticas para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade, mostra-se ainda carente de um sistema formal de gestão da qualidade, embora os restantes dez itens apresentem um desenvolvimento substancial ou estejam totalmente desenvolvidos. No referencial II, relativo à conceção e aprovação da oferta formativa e no referencial III, que trata do ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante, o cumprimento é também a norma. Contudo, nota-se a necessidade de reforço no desempenho do Instituto no que respeita aos serviços de aconselhamento aos estudantes e ao envolvimento dos estudantes nas atividades de investigação e inovação.

O referencial VI, dedicado à investigação e desenvolvimento, é manifestamente aquele em que há necessidade de reforçar as ações a ele dirigidas, nomeadamente na articulação entre ensino e investigação e no desenvolvimento de estratégias para fomentar uma investigação de qualidade.

No que respeita ao referencial VIII, sobre a internacionalização, persiste a necessidade de evolução ao nível do estabelecimento de parcerias internacionais, da coordenação de projetos e da regulação, monitorização e avaliação dos processos de mobilidade de estudantes, pessoal docente e não docente.

No que concerne à admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação (referencial IV), à monitorização contínua e revisão periódica dos cursos (referencial V), à colaboração interinstitucional e com a comunidade (referencial VII), aos recursos humanos (referencial IX) e aos recursos materiais (referencial X), na gestão da informação (referencial XI), a informação pública (referencial XII), a garantia externa da qualidade (referencial XIII), todos demonstram um desenvolvimento substancial.

Esta informação está detalhadamente apresentada e sumarizada no quadro que segue, proporcionando uma visão abrangente e clara do estado atual da qualidade no ISCAL.

Referencial I					
Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade: A instituição consolidou uma cultura de qualidade, apoiada numa política e em objetivos de qualidade formalmente definidos e publicamente disponíveis.	Inexistente (1)	Desenvolvimento Parcial (2)	Desenvolvimento Substancial (3)	Totalmente desenvolvido (4)	Comentários

1.1. Estratégia institucional para a qualidade e padrões de qualidade					X
1.2. Organização do sistema de garantia de qualidade					X
1.3. Indicação das responsabilidades dos diferentes órgãos e articulação entre os órgãos de gestão da qualidade e os órgãos de governação da UO					X
1.4. Manual da qualidade adotado pela instituição ou documento(s) equivalente(s) sobre a política institucional para a qualidade					X
1.5. Envolvimento dos estudantes no processo de garantia da qualidade					X
1.6. Envolvimento dos parceiros no processo de garantia da qualidade					X
1.7. Mecanismos efetivos de implementação, monitorização e revisão da política de qualidade					X
1.8. Política de comunicação da avaliação da qualidade					X
1.9. Procedimentos que garantem que, nos processos de tomada de decisão os resultados obtidos na avaliação da qualidade são considerados para estabelecer estratégias de melhoria dos serviços prestados					X
1.10. Análise SWOT do sistema interno de garantia da qualidade, visto na sua globalidade					X
1.11. Utilização de um sistema formal de gestão de qualidade (EFQM, CAF, outro) no SIGQ		X			
1.12 Definição de mecanismos para combate à fraude académica					X
1.13 Definição de mecanismos para combate à intolerância e discriminação					X

Referencial II

Conceção e aprovação da oferta formativa: A instituição dispõe de processos para a conceção e aprovação da sua oferta formativa, garantindo que os cursos ministrados são concebidos e estruturados de modo a que possam atingir os objetivos fixados, designadamente os objetivos de aprendizagem. A habilitação e a qualificação alcançadas em cada curso, bem como o correspondente nível nos quadros nacional e europeu de qualificações no ensino superior, são claramente especificados e publicitados.

Inexistente (1)

Desenvolvimento Parcial (2)

Desenvolvimento Substancial (3)

Totalmente desenvolvido (4)

Comentários

2.1. Coerência do portefólio dos cursos da Unidade Orgânica			x
2.2. Coerência e funcionalidade dos sistemas de gestão dos cursos			x
2.3. Definição institucional e formal de procedimentos e critérios para organizar, informar e decidir sobre os processos de criação, de modificação, de suspensão ou de extinção de cursos (conducentes ou não a grau)			x
2.4. Identificação dos órgãos e partes interessadas internas e externas envolvidos nos procedimentos e critérios para organizar, informar e decidir sobre os processos de criação, de modificação, de suspensão ou de extinção de cursos			x
2.5. Definição do objetivo e conteúdo do curso			x
2.6. Definição das competências a adquirir e resultados da aprendizagem, incluindo oportunidades de experiência profissional na área de formação devidamente estruturadas, quando aplicável			x
2.7. Definição de objetivos explícitos de aprendizagem, incluindo a carga expectável de trabalho dos estudantes, expressa em ECTS.			x
2.8. Sistemas de recolha e análise de informação, incluindo o feedback proveniente de alumni, entidades empregadoras e outros parceiros externos relevantes, para servir de base à tomada de decisões quanto à manutenção, atualização ou renovação da oferta formativa			x
2.9. Processos de monitorização do curso			x
2.10. Procedimentos para a revisão periódica regular dos cursos (com participação de especialistas externos)		x	
2.11. Procedimentos para assegurar a implementação das melhorias definidas a partir do processo de revisão	x		
2.12. Forma de envolvimento de parceiros na medição, análise e melhoria dos resultados.		x	
2.13. Sistemas de recolha e análise de informação, incluindo o feedback proveniente de alumni, entidades empregadoras e outros parceiros externos relevantes, para servir de base à tomada de decisões quanto à manutenção, atualização ou renovação da oferta formativa		x	
2.14. Definição e publicitação da habilitação e qualificação obtidas em cada curso, bem como da correspondência aos níveis nos quadros nacional e europeu de qualificações no Ensino Superior			x
2.15. Promoção de atividades de investigação e de inovação para estudantes.		x	

Referencial III						
Ensinos, aprendizagem e avaliação centrados no estudante: A instituição adota os procedimentos mais adequados a assegurar que o ensino é ministrado de modo a favorecer um papel ativo do estudante na criação do processo de aprendizagem, bem como processos de avaliação dos estudantes que sejam consonantes com essa abordagem.	Inexistente (1)	Desenvolvimento Parcial (2)	Desenvolvimento Substancial (3)	Totalmente desenvolvido (4)	Comentários	
3.1. Explicitação dos objetivos de aprendizagem e dos conceitos nucleares a adquirir nas unidades curriculares				x		
3.2. Adaptação dos diferentes métodos de ensino e aprendizagem em conformidade com as necessidades dos estudantes e com os objetivos da aprendizagem				x		
3.3. Divulgação dos objetivos de aprendizagem e dos conceitos nucleares a adquirir nas unidades curriculares				x		
3.4. Explicitação das formas de avaliação das aprendizagens e da programação das atividades ao longo da leção, com particular atenção ao esforço do trabalho do estudante				x		
3.5. Divulgação das formas de avaliação das aprendizagens e da programação das atividades ao longo da leção, com particular atenção ao esforço do trabalho do estudante				x		
3.6. Explicitação dos materiais de trabalho disponíveis para os estudantes				x		
3.7. Divulgação dos materiais de trabalho disponíveis para os estudantes				x		
3.8. Procedimentos para monitorizar, avaliar e melhorar os processos e resultados do ensino e aprendizagem, garantindo o envolvimento dos estudantes, docentes e outras partes interessadas relevantes			x			
3.9. Rigor do regime de avaliação – aplicação consistente dos critérios, regulamentos e procedimentos previamente definidos e publicitados, incluindo a possibilidade de recurso por parte dos estudantes, docentes e outras partes interessadas relevantes				x		
3.10 Mecanismos que garantam que a avaliação é efetuada de acordo com critérios, normas e procedimentos previamente definidos e publicitados				x		
3.11. Mecanismos de apoio social e de acompanhamento psicológico dos estudantes e sua monitorização				x		
3.12. Qualidade do ambiente de aprendizagem (espírito equipa pessoal docente, boa relação professor/aluno)				x		
3.13. Serviços de aconselhamento aos estudantes			x			

3.14. Mecanismos para lidar com reclamações e/ou sugestões dos estudantes

x

Referencial IV

Admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação: A instituição está dotada de regulamentos devidamente aprovados e publicitados cobrindo todas as fases do ciclo de estudos do estudante na instituição (e.g. a admissão do estudante, a progressão, o reconhecimento e a certificação), que aplica de forma consistente.

Inexistente (1)

Desenvolvimento
Parcial (2)

Desenvolvimento
Substancial (3)

Totalmente
desenvolvido (4)

Comentários

4.1. Procedimentos de admissão dos estudantes (seleção e recrutamento), através dos diferentes concursos e regimes de acesso e ingresso no Ensino Superior

x

4.2. Definição de diretrizes e regulamentos respeitantes à organização do ensino e à atividade dos estudantes

x

4.3. Definição e aplicação de critérios no âmbito do acompanhamento e monitorização do progresso dos estudantes no seu percurso académico (sucesso escolar)

x

4.4. Procedimentos de creditação de formação e de reconhecimento de qualificações, formais e não-formais, definidos, aprovados e publicitados pela Instituição

x

4.5. Emissão do Suplemento ao Diploma, bem como de outros documentos certificadores de formação adquirida na Instituição, nos termos legais em vigor

x

Referencial V

Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos: A instituição promove a monitorização e a revisão periódica dos seus cursos, de modo a assegurar que alcançam os objetivos para eles fixados e dão resposta às necessidades dos estudantes e da sociedade. As revisões efetuadas conduzem à melhoria contínua do curso e as ações planeadas ou executadas em resultado desse processo são comunicadas

Inexistente (1)

Desenvolvimento
Parcial (2)

Desenvolvimento
Substancial
(3)

Totalmente
desenvolvido (4)

Comentários

a todos os interessado

5.1. Procedimentos de monitorização, avaliação e revisão dos conteúdos programáticos, verificando a coerência com a investigação mais recente no respetivo domínio disciplinar

x

5.2. Adequação dos conteúdos programáticos e dos objetivos de aprendizagem às novas necessidades da sociedade e do mercado de trabalho

x

5.3. Procedimentos de avaliação e monitorização da adequabilidade da carga de trabalho dos estudantes aos objetivos do curso e respetiva revisão e adequação	x
5.4. Procedimentos de avaliação e monitorização dos resultados dos ciclos de estudos através das taxas de progressão e de conclusão dos estudantes	x
5.5. Procedimentos de avaliação e monitorização das expectativas, necessidades e satisfação dos estudantes em relação aos respetivos cursos	x
5.6. Procedimentos de avaliação e monitorização do ambiente de aprendizagem e serviços de apoio aos estudantes e sua adequabilidade às necessidades dos cursos	x

Referencial VI

Investigação e desenvolvimento / Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível: A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a atividade científica, tecnológica, artística e de desenvolvimento profissional de alto nível adequada à sua missão institucional.	Inexistente (1)	Desenvolvimento Parcial (2)	Desenvolvimento Substancial (3)	Totalmente desenvolvido (4)	Comentários
6.1. Procedimentos e critérios para a criação e extinção e gestão de unidades de investigação e de unidades de interface, captação de financiamentos, incentivos à produção científica, etc.		x			
6.2. Procedimentos e critérios para a gestão de unidades de investigação e de unidades de interface, captação de financiamentos, incentivos à produção científica, etc		x			
6.3. Mecanismos de articulação entre ensino, investigação e criação artística, nomeadamente ao nível do contato dos estudantes com a investigação ou criação artística, desde os primeiros anos da licenciatura.	x				N/A ²
6.4. Tempo atribuído à investigação, ao desenvolvimento ou à criação de objetos artísticos		x			
6.5. Avaliação efetiva da atividade de investigação e desenvolvimento ou de criação artística			x		
6.6. Estratégias de captação de financiamento para atividades de investigação e desenvolvimento ou artísticas		x			
6.7. Resultados na área da investigação e desenvolvimento ou da criação artística		x			

² Não é aplicável se considerarmos a "criação artística" e o facto de ser aplicado às escolas das Artes

6.8. Mecanismos de monitorização e avaliação dos recursos humanos e materiais afetos à investigação e ao desenvolvimento ou à criação artística

x

Referencial VII

Colaboração interinstitucional e com a comunidade: A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a colaboração interinstitucional e com a comunidade, nomeadamente quanto ao seu contributo para o desenvolvimento regional e nacional.

Inexistente (1)

Desenvolvimento Parcial (2)

Desenvolvimento Substancial (3)

Totalmente desenvolvido (4)

Comentários

7.1. Política de colaboração interinstitucional ao nível académico

x

7.2. Política de colaboração com a sociedade civil: empresas, autarquias, etc., incluindo a prestação de serviços ao exterior

x

7.3. Participação em projetos de cariz profissional, científico, cultural, desportivo e artístico e parcerias, nacionais ou internacionais

x

7.4. Estratégia de captação de receitas próprias através da atividade desenvolvida

x

Referencial VIII

Internacionalização: A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar as suas atividades de cooperação internacional.

Inexistente (1)

Desenvolvimento Parcial (2)

Desenvolvimento Substancial (3)

Totalmente desenvolvido (4)

Comentários

8.1. Estratégia, políticas e recursos atribuídos à internacionalização da instituição

x

8.2. Participação em redes internacionais de formação e educação

x

8.3. Estratégia de participação em programas de mobilidade de estudantes

x

8.4. Estratégia de participação em programas de mobilidade de docentes

x

8.5. Estratégia de participação em programas de mobilidade de pessoal não docente

x

8.6. Parcerias internacionais ligadas ao mercado de trabalho	x	
8.7. Participação e coordenação de atividades internacionais de educação e formação	x	
8.8. Participação e coordenação de projetos internacionais de investigação	x	
8.9. Procedimentos de regulação, monitorização, avaliação e melhoria dos processos de mobilidade de estudantes, docentes e funcionários	x	
8.10. Promoção, monitorização e divulgação das atividades de índole internacional		x

Referencial IX

Recursos Humanos: A Instituição conta com mecanismos apropriados, aplicados de forma justa e transparente, para assegurar que o recrutamento, gestão e formação do seu pessoal docente e pessoal não-docente se efetua com as devidas garantias de qualificação e competência para que possam cumprir com eficiência as funções que lhes são próprias.

	Inexistente (1)	Desenvolvimento Parcial (2)	Desenvolvimento Substancial (3)	Totalmente desenvolvido (4)	Comentários
9.1. Mecanismos claros de recrutamento				x	
9.2. Mecanismos de monitorização de necessidades de pessoal docente				x	
9.3. Mecanismos de monitorização das necessidades de pessoal não docente				x	
9.4. Procedimentos que permitam assegurar a qualificação do pessoal não docente às necessidades da UO				x	
9.5. Procedimentos que permitam assegurar as competências e a qualificação do pessoal docente às necessidades da UO			x		
9.6. Mecanismos de avaliação e monitorização do desempenho do pessoal docente				x	
9.7. Mecanismos de avaliação e monitorização do desempenho do pessoal não docente				x	

9.8. Mecanismos de recolha e análise de informações acerca do desenvolvimento e do reconhecimento do mérito profissional do pessoal docente

x

9.9. Mecanismos de recolha e análise de informações acerca do desenvolvimento profissional do pessoal não docente

x

9.10 Incentivo à ligação entre a educação e investigação

x

9.11 Encorajar a inovação nos métodos de ensino e o uso de novas tecnologias

x

Referencial X

Recursos materiais e serviços: A instituição está dotada de mecanismos que lhe permitem planear, gerir e melhorar os serviços e recursos materiais com vista ao desenvolvimento adequado das aprendizagens dos estudantes e demais atividades científico-pedagógicas.

Inexistente (1)

Desenvolvimento Parcial (2)

Desenvolvimento Substancial (3)

Totalmente desenvolvido (4)

Comentários

10.1. Adequação das instalações (auditórios, salas de aula, laboratórios, estúdios – estudantes portadores de deficiência)

x

10.2. Adequação do material científico, material de laboratório, material técnico

x

10.3. Disponibilização e adequação de equipamentos TIC e respetivo software

x

10.4 Adequação e qualidade dos serviços de biblioteca

x

10.5. Disponibilização e adequação de serviços de bar e cantina

x

10.6. Mecanismos de monitorização, revisão e melhoria da eficácia dos serviços de apoio aos estudantes

x

Referencial XI

Gestão da informação: A instituição está dotada de mecanismos que permitem garantir a recolha, análise e utilização dos resultados e de outra informação relevante para a gestão eficaz dos cursos e demais atividades.

Inexistente (1)

Desenvolvimento Parcial (2)

Desenvolvimento Substancial (3)

Totalmente desenvolvido (4)

Comentários

âmbito do seu desempenho global e das suas Unidades Orgânicas

Os relatórios anuais de curso (RAC), ministrados pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa no ano letivo de 2022/2023, estão disponíveis para consulta na página eletrónica do ISCAL, especificamente na secção dedicada à [Qualidade](#).

Relatório Anual de Curso (RAC)	
1º Ciclo	Acesso direto aos resultados
Licenciatura em Comércio e Negócios Internacionais (Pós-laboral) Endereço eletrónico da licenciatura: Comércio e Negócios Internacionais	RAC - 2022-23
Licenciatura em Contabilidade e Administração (diurno) Endereço eletrónico da licenciatura: Contabilidade e Administração	RAC - 2022-23
Licenciatura em Contabilidade e Administração (Pós-laboral) Endereço eletrónico da licenciatura: Contabilidade e Administração	RAC - 2022-23
Licenciatura em Finanças Empresariais (diurno) Endereço eletrónico da licenciatura: Finanças Empresariais	RAC - 2022-23
Licenciatura em Finanças Empresariais (Pós-laboral) Endereço eletrónico da licenciatura: Finanças Empresariais	RAC - 2022-23
Licenciatura em Gestão (diurno) Endereço eletrónico da licenciatura: Licenciatura em Gestão	RAC - 2022-23
Licenciatura em Gestão (Pós-laboral) Endereço eletrónico da licenciatura: Licenciatura em Gestão	RAC - 2022-23
Licenciatura em Solicitadoria (diurno) Endereço eletrónico da licenciatura: Licenciatura em Solicitadoria	RAC - 2022-23
Licenciatura em Solicitadoria (Pós-laboral) Endereço eletrónico da licenciatura: Licenciatura em Solicitadoria	RAC - 2022-23
Relatório Anual de Curso (RAC)	
2º Ciclo	Acesso direto aos resultados
Mestrado em Análise Financeira (Pós-laboral) Endereço eletrónico do mestrado: Mestrado em Análise Financeira	RAC - 2022-23
Mestrado em Auditoria (Pós-laboral) Endereço eletrónico do mestrado: Mestrado em Auditoria	RAC - 2022-23
Mestrado em Contabilidade (Pós-laboral) Endereço eletrónico do mestrado: Mestrado em Contabilidade	RAC - 2022-23
Mestrado Gestão das Instituições Financeiras (Pós-laboral) Endereço eletrónico do mestrado: Mestrado em Contabilidade e Gestão das Instituições Financeiras	RAC - 2022-23
Mestrado em Controlo de Gestão e Avaliação de Desempenho (Pós-laboral)³ Endereço eletrónico do mestrado: Mestrado em Controlo de Gestão e Avaliação de Desempenho	RAC - 2022-23

Mestrado em Fiscalidade (Pós-laboral) Endereço eletrónico do mestrado: Mestrado em Fiscalidade	RAC - 2022-23
Mestrado em Gestão e Empreendedorismo (Pós-laboral) Endereço eletrónico do mestrado: Mestrado em Gestão e Empreendedorismo	RAC - 2022-23

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos pelos inquéritos e demais informações recolhidas, e consubstanciados no presente relatório, indicam que uma parte significativa dos referenciais estabelecidos pelo SIGQ-IPL se encontram cumpridos ou em estado avançado de desenvolvimento. O ISCAL demonstra conformidade nos indicadores de ensino, na atualidade e relevância dos conteúdos curriculares, no acompanhamento aos alunos, na promoção de um ambiente de trabalho estimulante para pessoal não docente e pessoal docente, na internacionalização, na ligação à comunidade e no estímulo à atividade de investigação.

Contudo, persistem áreas que necessitam de desenvolvimento adicional. Os órgãos de gestão, os diferentes serviços e gabinetes e toda a comunidade escolar devem empenhar-se e trabalhar em colaboração para superar os desafios mais prementes. Estes incluem a adaptação ao ensino em regime *de e-learning e b-learning*, melhoria das condições de estudo e trabalho, o contínuo reforço das qualificações e competências do corpo docente, ao estímulo à produção de investigação de qualidade, a consolidação dos processos de internacionalização e de ligação com a comunidade e, em termos gerais, o fortalecimento da cultura de qualidade.

Cientes de que o esforço a prosseguir deve visar a transformação dos pontos fortes em alavancas para as áreas que ainda requerem melhorias e aperfeiçoamento. O ISCAL está comprometido em aproveitar as oportunidades geradas pelo atual contexto de desenvolvimento e investimento europeu para fomentar a excelência académica e institucional.